



**QUINTA-FEIRA**

22 de julho de 2021

Ano 49, nº 16.035

www.jornaldebrasilia.com.br

Assinaturas: 0800-612221

# Jornal de Brasília



**ALERTA REDOBRADO**

## VARIANTE DELTA DA COVID JÁ CIRCULA POR BRASÍLIA

Secretaria de Saúde confirmou a infecção de seis pessoas com a mutação do vírus altamente transmissível. São quatro casos em Planaltina, um no Plano Piloto e um em Santa Maria.

3

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



### Cobrança de taxa de ocupação é suspensa

Projeto encaminhado à Câmara Legislativa pelo GDF dará fôlego financeiro a micro e pequenos negócios, como os de feirantes e quiosqueiros, afetados pela pandemia

5

### Bolsonaro se aproxima ainda mais do Centrão

Fragilizado, presidente anuncia mudanças no ministério para fortalecer a sua base parlamentar no Congresso

6 e 8

### País perdeu 28,6 mil indústrias em apenas seis anos

Setor industrial começou a encolher a partir de 2014, quando a economia deu os primeiros sinais de recessão

13

### Haja disposição para acompanhar as Olimpíadas



Boa parte das atuações em Tóquio envolvendo os brasileiros tira o sono

16

## TECNOLOGIA



A edição atual do evento será em formato 100% digital, com transmissão multiplataforma e inscrição feita de forma totalmente gratuita

## PALESTRANTES

## A equipe

- Abílio Diniz – presidente do Conselho da Península Participações e membro do Conselho de Administração do Grupo Carrefour;
- Caito Maia – fundador da Chilli Beans;
- Fernanda Gentil – jornalista e apresentadora da Globo;
- Felipe Andreoli – jornalista da Globo;
- Eduardo Sterblitch – humorista da Globo;
- Rafa Kalimann – apresentadora do Globoplay;
- Maitê Lourenço – CEO e fundadora do BlackRocks Startups;
- Luís Justo – CEO do Rock in Rio;
- Nyvi Estephan – apresentadora e streamer;
- Fabiana Karla – atriz e apresentadora da Globo;
- Eva Lazzarin – CEO e fundadora da Benkyou;
- Débora Garofalo – coordenadora do Centro de Inovação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
- Fabi Alvim – comentarista olímpica da Globo;
- Aretha Duarte – alpinista;
- Ademar Lucas – skatista;
- Joana Thimoteo – diretora de Eventos Esportivos da Globo;
- Ricardo Cappa – chief data scientist do Cappa Lab;
- Flávia Gamonal – autora e instrutora oficial de LinkedIn Learning;
- Kenya Sade – apresentadora do podcast To na Trace;
- Gustavo Ziller – Criador e protagonista da série 7CUMES do Canal Off.

## SERVIÇO

## Programação

- Dias 22, 23 e 24 deste mês, das 11h às 22h (22 e 23) e das 11h às 19h30 (dia 24).
- Site: <https://digital.campus-party.org/>

# Campus Party Digital 2021 anuncia edição em Brasília

Festival entre hoje e sábado e contará com diversas experiências integradas

A Campus Party, maior festival de tecnologia do mundo, terá a sua edição em Brasília, entre hoje e o dia 24, em formato 100% digital, com transmissão multiplataforma e inscrição gratuita. A edição também contará com participação e conteúdo de outros países da América Latina, como Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

O principal objetivo da Campus Party Digital Edition 2021 é trazer conteúdos inovadores para estimular ainda mais a interação entre os participantes, independentemente de idade, etnia, gênero ou status socioeconômico.

A meta é ir além da entrega de eventos no molde “zoom + plataforma”, por meio de projeto omni-

channel –estratégia utilizada pelas organizações para melhorar a experiência do usuário e conduzir melhor relacionamentos com seu público nos pontos de contato –, que levará o conteúdo a diferentes plataformas, como YouTube, Facebook, Instagram, Tik Tok e Twitch. Os campuseiros também poderão encontrar os painéis com conteúdos Globo, no Globoplay, já na semana posterior ao evento.

“Brasília caminha para ser uma das cidades mais tecnológicas. Nós, pioneiros com a Campus Party no Centro-Oeste, não podemos deixar de investir nesta cadeia produtiva que é o mundo das startups e dos jovens que estudam o segmento da inovação. Só estamos começando um grande movimento que está

**O principal objetivo é levar conteúdos inovadores para estimular a interação entre os participantes**

transformando a capital na cidade do futuro, com muitos empregos digitais”, afirma o secretário de Tecnologia e Inovação, Gilvan Máximo.

De acordo com o CEO da Campus Party no Brasil, Tônico Novaes, a edição de Brasília é essencial para o universo do festival. “Queremos proporcionar uma experiência disruptiva [que provoca ruptura com os padrões] e inclusiva, para todas as comunidades de campuseiros

da região”, diz.

A edição de Brasília terá seis palcos: Reboot the World, Work Life, Green Deal, Living Better, Joy of Life e New Horizons, que abordarão, respectivamente, as diferentes temáticas: Sociedade 5.0, Mercado de trabalho e economia, Energia limpa e meio ambiente, Saúde e Ciência, Entretenimento e cultura Digital, Educação e Governo Tech.

Durante os três dias do evento, além dos painéis, a edição digital também contará com diferentes experiências que proporcionarão maior interação e integração entre campuseiros. Empresas, instituições de ensino, governos, comunidades e entusiastas se encontrarão em um polo digital onde o futuro será ativamente construído.

## Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.  
CNPJ - 13.846.483/0001-91

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765  
Brasília - DF - CEP: 70.610-410

Instituto Verificador de Comunicação

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Preço da assinatura (DF e GO):  
ANUAL: R\$ 260,00 – SEMESTRAL: R\$ 135,00  
Vendas avulsas (DF e GO): R\$ 1,00  
Vendas avulsas (Outros Estados): R\$ 3,00

Classificados: Sucursal São Paulo:  
(61) 99637-6993 (11) 5097-6777  
Dep. Comercial: Sucursal Rio de Janeiro:  
(61) 3343-8180 (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134  
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO  
Ricardo Nobre (Interino) ([ricardo.nobre@grupojbr.com](mailto:ricardo.nobre@grupojbr.com))

EDITORA EXECUTIVA - IMPRESSO  
Vanessa Lippelt ([vanessa.lippelt@grupojbr.com](mailto:vanessa.lippelt@grupojbr.com))

EDITOR EXECUTIVO - ON LINE  
Miguel Alves ([miguel.alves@grupojbr.com](mailto:miguel.alves@grupojbr.com))

EDITOR CHEFE - ON LINE  
Lindauro Gomes ([lindauro.gomes@grupojbr.com](mailto:lindauro.gomes@grupojbr.com))

EDITORES  
Ricardo Nobre ([ricardo.nobre@grupojbr.com](mailto:ricardo.nobre@grupojbr.com))

Larissa Galli ([larissa.galli@grupojbr.com](mailto:larissa.galli@grupojbr.com))

Thiago Henrique de Moraes ([redacao@grupojbr.com](mailto:redacao@grupojbr.com))

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100  
E-mail: [redacao@grupojbr.com](mailto:redacao@grupojbr.com)

## PANDEMIA

# Variante Delta chega à capital

Seis casos da nova cepa já estão confirmados e monitorados pela Secretaria de Saúde do DF

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal acompanha cinco casos de possível contaminação pela variante Delta do novo coronavírus no Distrito Federal. Se comprovado que as infecções foram causadas pela cepa, estará constatada a transmissão comunitária da Delta na capital do país. As pessoas que estão sendo monitoradas pela SES tiveram contato com outros casos já confirmados. Os pacientes residem em Planaltina e em Vicente Pires.

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, também confirmou a existência de seis casos já detectados pelo Laboratório Central (Lacen) da nova variante na cidade, sendo quatro em Planaltina, uma no Plano Piloto e uma em Santa Maria.

De acordo com o secretário, a variante Delta caracteriza-se pela alta transmissibilidade, maior hospitalização de pacientes e reinfecção.

O secretário de Saúde afirmou que todas as unidades de saúde do DF receberão mais testes para covid. Osnei explicou, no entanto, que a exigência por parte dos profissionais de saúde de que haja sintomas para que seja feita a testagem – mesmo quando a pessoa que solicita o teste more na mesma casa em que viva alguém contaminado – é determinação do fabricante dos testes, para evitar resultado falso negativo.

O chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, descartou qualquer nova medida restritiva para conter a variante Delta. Osnei Okumoto disse que a equipe da Secretaria de Saúde continuará trabalhando com análise de riscos e avançando na vacinação.

No momento, a SES está fazendo o rastreamento dos casos confirmados e dos suspeitos.



JOEL RODRIGUES / AGÊNCIA BRASÍLIA

Secretário de Saúde, Okumoto não nega preocupação com a chegada da variante, pois ela se caracteriza pela alta transmissibilidade, maior hospitalização de pacientes e reinfecção

**577**  
PESSOAS  
CONTRAÍRAM  
COVID-19 EM  
24 HORAS

## Casos diários

O Distrito Federal registrou oito novos óbitos nas últimas 24 horas, chegando à marca de 9.331 vítimas da doença pandêmica na capital. Já dos novos casos, foram registradas 577 pessoas infectadas em um dia.

No DF, 427.688 pessoas já foram contaminadas – quase um sexto da população. Atualmente, o DF tem 6.240 cidadãos com o vírus ativo nos organismos, segundo o Portal da Transparência covid-19 da pasta da Saúde. O número representa cerca de 1,4% do total de infecções pelo novo coronavírus.

Os oito registros de morte que aconteceram em datas retroativas, segundo a SES/DF, aconteceram en-

tre os dias 26 de abril deste ano e a última terça-feira (20). Segundo informações do Boletim Epidemiológico da pasta, os óbitos por covid-19 representam cerca de 2,1% do total de casos.

São 8.690 mortes de pessoas residentes na capital e 702 vindas do estado vizinho, Goiás. Os outros 117 óbitos eram de outros estados da Federação – um do Acre, dois do Amapá, vinte e oito do Amazonas, dezesseis da Bahia, um do Ceará, três do Maranhão, seis do Mato Grosso, um do Mato Grosso do Sul, trinta e cinco de Minas Gerais, um do Piauí, três do Rio de Janeiro, quatro de Rondônia, sete de Roraima, um de Santa Catarina, cinco de

São Paulo e três de Tocantins.

Ao todo, das mortes retroativas, duas eram mulheres e seis eram homens – cinco eram idosos. Os óbitos variavam entre 30 a 39 anos (3), 60 e 69 (2), 70 e 79 (1) e 80 anos ou mais (2). A mortalidade de idosos no DF, grupo com maior quantidade de óbitos pela doença, chegou a 5.860 vítimas.

Uma pessoa não tinha comorbidades, mas as outras sete tinham doenças agravantes para a fatalidade. Entre elas, estavam doenças cardiovasculares (6), distúrbios metabólicos (2), nefropatia (doenças nos rins) (1), obesidade (1), imunossupressão (1), pneumopatia (doenças nos pulmões) (1) e outros (1).

## IMUNIZAÇÃO

## Cem postos abertos no fim de semana

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

Cerca de 100 postos de vacinação contra covid serão abertos no final de semana no Distrito Federal para a realização de um mutirão de vacinação. A campanha de mobilização terá início amanhã e não dependerá de agendamento prévio. Entre as novidades está a inclusão de pessoas de 37 anos, que segundo dados da Companhia de Planejamento (Codeplan), somam 56.514

dos moradores do DF.

Previendo uma alta demanda, a Secretaria está elaborando um plano que deverá separar as pessoas por postos e por idade.

A SES promete fazer em breve a ampla divulgação das novas regras. Até agora, o Distrito Federal recebeu 86 mil doses para D1 – primeira etapa da vacinação –, das 92.232 anunciadas pelo Ministério da Saúde para a cidade.

Na entrevista coletiva realizada ontem, o chefe da Casa Civil do go-

verno do DF, Gustavo Rocha, anunciou que o GDF ingressará com ação na Justiça questionando a quantidade de doses de vacinas enviadas para a cidade. “A ação está sendo concluída pela Procuradoria-Geral do DF e tão logo esteja pronta o DF ingressará na Justiça”, disse Rocha. O DF reivindica um lote extra de 250 doses para cobrir o déficit.

O chefe da Casa Civil alertou que os imunizantes a serem destinados para o mutirão do final de semana

deverão ser utilizados em sua totalidade. “As doses disponibilizadas devem acabar no final de semana”, informou. Gustavo Rocha também garantiu que a Secretaria de Saúde está organizando a vacinação de modo que as pessoas fiquem o menor tempo possível nas filas. Grávidas e puérperas – mulheres de acabaram de dar à luz até quatro meses após o parto – não serão vacinadas durante o mutirão. A vacinação deste grupo deverá ser retomada na próxima semana.

**Entre os meses de fevereiro e julho deste ano morreram 711 pessoas vacinadas com a primeira dose de imunizante contra covid e 263 já vacinadas com as duas doses, segundo a SES.**

PRESERVAÇÃO



# Secretaria do Meio Ambiente lista ações para salvar Melchior

Despacho da pasta do GDF mostra carência no tratamento do esgoto no rio

**LUCAS NEIVA**  
redacao@grupojbr.com

**D**e acordo com um despacho elaborado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) para responder às demandas feitas em maio pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) sobre as condições de preservação do Rio Melchior, o curso d'água recebe um volume de esgoto equivalente a quase três vezes a sua vazão. O despacho também aponta para deficiências no tratamento do esgoto que é despejado no local.

“É necessária ampliação da capacidade hidráulica e suporte de maior entrada de carga orgânica, uma vez que já apresenta problemas que impedem a estação de operar capacidade nominal”, alerta Patrícia Valls e Silva, coordenadora de recursos hídricos da Sema no documento. Em seguida, lista uma série de mudanças que precisam ser feitas na estação de tratamento de esgoto próxima ao rio que separa as regiões administrativas de Samambaia e Ceilândia.

O objetivo das mudanças, conforme consta no documento, é fazer: “Tudo para que seja possível o lançamento no Rio Melchior de um efluente de melhor qualidade, mesmo o rio sendo classificado como Classe 4 e não tendo perspectiva de

melhoras devido a sua baixa vazão (o volume de esgoto lançado é quase três vezes maior que a vazão do próprio rio).”

O documento responde algumas das perguntas feitas pelos parlamentares que participaram de uma audiência pública no último mês de maio sobre a preservação do rio Melchior. O afluente se tornou alvo de preocupação de moradores próximos quando uma espuma densa com forte cheiro de esgoto começou a se formar próxima às tubulações de tratamento de esgoto da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) no local, seguida do aparecimento de tartarugas mortas próximas da água.

Em nota, a Caesb afirma que: “A afirmação de que o volume do esgoto tratado lançado no rio é quase três vezes a vazão do rio, se refere à menor vazão do rio em períodos de seca, não representando a situação do rio durante todo o ano”. Acrescenta também que “ao longo dos últimos anos, a Companhia de Saneamento Ambiental tem investido na revitalização das ETEs Melchior e Samambaia, como a substituição e a modernização do tratamento preliminar, a instalação de equipamentos, a implantação de redes para flexibilização operacional e a substituição de malhas de aeração”.

**É NECESSÁRIA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE HIDRÁULICA E SUPORTE DE MAIOR ENTRADA DE CARGA ORGÂNICA, UMA VEZ QUE JÁ APRESENTA PROBLEMAS QUE IMPEDEM A ESTAÇÃO DE OPERAR CAPACIDADE NOMINAL”**

**PATRÍCIA VALLS E SILVA**, coordenadora de recursos hídricos da Sema

**Acompanhando a situação bem de perto**

O policial militar Newton Viana, de 43 anos, acompanha a situação do Melchior desde o aparecimento da espuma que preocupou os residentes próximos ao rio. A partir daí, assumiu a liderança de um grupo de moradores que procuram alertar autoridades sobre a poluição que ameaça as espécies locais, bem como a própria existência do rio.

Newton destaca que, se devidamente tratado, ainda é possível recuperar o rio. O ativista relata a história de um trecho onde foi possível tornar a água limpa novamente. “Em janeiro, algumas tubulações próximas a uma cachoeira se romperam, e o esgoto caía. A cachoeira ficou totalmente tomada pelo esgoto. O que aconteceu: nós encontramos os locais que estavam com problema. A imprensa deu visibilidade para o problema, e eles [caesb] solucionaram.”

Após os reparos na tubulação, o policial conta que a cachoeira foi recuperada. “A água ficou bem clara, sem odor. E essa parte do rio agora tem uma classificação diferente do resto do rio. É enquadrada como corpo d'água Classe 2, onde moradores já podem ter contato, podem usar a água para banho. É diferente do resto do rio, enquadrado como Classe 4, onde é permitido um despejo maior de esgoto.”

## ECONOMIA

# Ajuda a feirantes e quiosqueiros

Projeto de lei encaminhado à CLDF visa dar fôlego financeiro a micro e pequenos negócios

LUCAS NEIVA

redacao@grujbr.com

**R**epresentantes do Governo do Distrito Federal (GDF) se reuniram ontem para encaminhar à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) o projeto de lei que estende até 2023 a isenção de cobrança de preço público de feirantes e quiosqueiros no DF. A medida, em vigor desde o ano passado, procura reduzir a pressão tributária sobre a categoria, de modo a facilitar o pagamento de dívidas acumuladas em decorrência da pandemia.

O preço público é a taxa cobrada para que comerciantes possam utilizar o espaço público para a realização de parte de suas atividades, como utilizando o espaço ao redor de bancas de feiras para expor produtos ou colocando mesas ao redor de restaurantes voltados para a rua. A medida torna isentos os mais de 5mil quiosqueiros e 17mil feirantes do DF, bem como donos de bancas de revistas e demais categorias relacionadas.

O secretário interino de governo no DF, Valdir Lemos, explica que, por conta da grande arrecadação oriunda dessa taxa, não é simples decidir sobre a sua cobrança. “Nós sabemos que a questão fiscal e a questão do preço público são questões que merecem uma análise cuidadosa, detalhada por conta da legislação existente.”

Mesmo diante da complexidade, o secretário de economia André Clemente garante que a arrecadação no Distrito Federal não será afetada com o prolongamento da isenção. “Nós sabemos que essa receita que estamos hoje abrindo não é uma que vocês [comerciantes] estão com dificuldade para pagar, e esse recurso vai para a própria feira, vai para vocês. [...] Vocês vão continuar consumindo e isso vai dar mais arrecadação”, afirma.

O secretário explica que, mesmo com a expectativa da pandemia se encerrar nos próximos meses, ainda é necessário que a isenção se mantenha para que possa surtir o efeito desejado. “A gente sabe que as dívidas ficam. A pandemia acaba daqui a pouco, mas a dívida fica. [...] Nós da Economia sabemos que quando se está devendo, deve haver um período depois com folga para pagar não só o que já se tinha, como folha de pagamento e prestações, mas para pagar as dívidas acumuladas também.”

Para o vice-governador do Distrito Federal, Paco Britto, o projeto de lei é necessário para garantir a saúde econômica do DF. “Sabemos que dentro de cada quiosque, de cada banca de feira, de cada banca de re-

**“SABEMOS QUE DENTRO DE CADA QUIOSQUE, DE CADA BANCA DE FEIRA, DE CADA BANCA DE REVISTA, EXISTE UMA FAMÍLIA INTEIRA. EXISTEM EMPREGOS QUE PRECISAM SER SALVOS E PRESERVADOS.”**

PACO BRITTO, governador em exercício

vista, existe uma família inteira. Existem empregos que precisam ser salvos e preservados. Existe um empresário que depositou ali, durante o tempo que foi possível. Contribuiu com taxas de ocupação e com seus impostos para manter o bem-estar de todos que vivem na capital”, declarou.

O projeto recebeu apoio de diversos parlamentares da CLDF. Entre eles, está o vice-presidente da casa, deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos). “Esse projeto tem o cunho social de resgatar o desenvolvimento econômico dos feirantes e donos de quiosques aqui no DF. De levantar a autoestima, pois não podemos ficar presos à burocracia, aos prazos, para salvar aqueles que precisam”, afirmou.

RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASÍLIA



Governador em exercício, Paco Britto, assina projeto de lei com o intuito visando remissão e isenção para as categorias que tanto sofreram e sofrem com a pandemia do novo coronavírus

RYAN REYNOLDS SAMUEL L. JACKSON SALMA HAYEK COM ANTONIO BANDERAS E MORGAN FREEMAN

## DUPLA EXPLOSIVA 2

### E A PRIMEIRA-DAMA DO CRIME

AGORA ELA ESTÁ NO COMANDO

## EXCLUSIVO NOS CINEMAS

MILLENNIUM MEDIA PARIS FILMES ide LIONSGATE

parisfilmes f/ParisFilmesBr

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

16

Droga  
Violência  
Linguagem Imprópria

Não recomendado para menores de 16 ANOS

## REFORMA NO MINISTÉRIO

# Fechado de vez com o Centrão

Fragilizado, Bolsonaro coloca líder do grupo na Casa Civil e anuncia recriação do Trabalho

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

**E**m seu momento de maior fragilidade no governo, Jair Bolsonaro (sem partido) prepara uma reforma ministerial com a previsão de dar mais poder ao centrão, bloco político que era criticado por apoiadores do atual presidente e que se tornou sua base de apoio no Congresso. O mandatário disse ontem que as mudanças ocorrerão até a próxima semana. Elas serão feitas em meio a uma série de pressões sobre Bolsonaro, incluindo mais de cem pedidos de impeachment na Câmara, perda de popularidade, desvantagem sobre Lula nas pesquisas eleitorais para 2022 e a investigação da CPI da Covid no Senado.

O desenho que estava definido até esta quarta-feira envolve trocas em três pastas: o senador Ciro Nogueira (PP-PI) vai para a Casa Civil no lugar do general Luiz Eduardo Ramos, que passa para a Secretaria-Geral, hoje ocupada por Onyx Lorenzoni (DEM-RS). Já Onyx, pelos planos atuais, ocupará o Ministério do Trabalho, que será recriado com a divisão do Ministério da Economia, de Paulo Guedes. A expectativa é a de que as mudanças se concretizem até amanhã, com a publicação da medida provisória que recriará a pasta do Trabalho.

Há ainda uma indefinição no governo a respeito do nome que terá o novo ministério e se ele acumulará ou não as funções da Secretaria da Previdência, que hoje faz parte da Economia.

A aliança de Bolsonaro com o centrão, buscada pelo presidente no ano passado diante de uma série de pedidos de impeachment que já se acumulavam na Câmara, enterrou de vez o discurso bolsonarista, explorado à exaustão durante a campanha de 2018, de que o presidente não se renderia ao que chamava de uma velha política do "toma lá, dá cá".

## Visibilidade

Para atender o centrão, o governo faz promessas de liberação de bilhões em emendas parlamentares e agora prepara até a recriação de ministérios, contrariando outro discurso da campanha, o do enxugamento da máquina pública.

Hoje, o governo Bolsonaro tem 22 ministérios, 7 a mais do que os 15 prometidos na campanha eleitoral sob a gestão de Michel Temer (MDB), seu antecessor, eram 29 ministérios. A administração atual chegou a ter 23 ministérios, mas o Banco Central perdeu este status com a aprovação de sua autonomia.



O general Luiz Eduardo Ramos (C) terá de ceder a chefia da Casa Civil para o senador Ciro Nogueira, um dos principais líderes do Centrão

**Hoje, o governo Bolsonaro tem 22 ministérios, 7 a mais do que os 15 prometidos na campanha eleitoral. Na gestão de Michel Temer eram 29 ministérios.**

Um dos objetivos da troca é organizar a base do governo e dar mais visibilidade a ações de Bolsonaro que serão tomadas daqui em diante, como a reformulação do Bolsa Família, consideradas peça-chave para a campanha à reeleição do mandatário em 2022.

Além disso, o presidente pretende se aproximar ainda mais do centrão. O senador Ciro Nogueira é presidente nacional do PP e um dos principais líderes do bloco de partidos que sustenta a base de apoio a Bolsonaro no Congresso.

"Estamos trabalhando, inclusive,

uma pequena mudança ministerial, que deve ocorrer na segunda-feira, para ser mais preciso, para a gente continuar aqui administrando o Brasil", disse Bolsonaro em entrevista à rádio Jovem Pan de Itapetininga, também transmitida por suas redes sociais.

A possível troca na Casa Civil também contempla a insatisfação no Congresso com o atual ministro, o general da reserva Luiz Eduardo Ramos. Bolsonaro estava sendo pressionado a trocar o general da Casa Civil e estudava fazer essa alteração.

Amigo de Bolsonaro que ganhou força ao coordenar a última dança das cadeiras no governo, em março, Ramos vinha sendo alvo de queixas de parlamentares, inclusive do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), correligionário e muito próximo a Ciro Nogueira. Auxiliares de Bolsonaro relataram que Ramos demonstrou insatisfação com a mudança. Bolsonaro sabe que precisa melhorar sua articulação política, especialmente no Senado, onde a CPI da Covid avança sobre o governo.

## Pressões no Congresso

Além dos riscos da CPI da Covid, o presidente Bolsonaro precisa do apoio do Senado porque é lá que tramitam duas significativas indicações do Palácio do Planalto - a do atual advogado-geral da União, André Mendonça, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) e a da recondução de Augusto Aras ao comando da Procuradoria-Geral da República (PGR).

No Planalto, o general Luiz Eduardo Ramos, da Casa Civil, não era próximo da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, que, por sua vez, precisava de alguém com maior trânsito entre os senadores para ajudá-la na articulação política do Executivo. Além disso, havia no Planalto o temor de que Ciro Nogueira se distanciasse do governo.

Ele já vinha aparecendo cada vez menos em defesa de Bolsonaro na CPI da Covid e, na semana passada, não escondia sua insatisfação com a liberação de recursos para o governo do Piauí. O governador Wel-

lington Dias (PT) é seu adversário.

O senador aceitou o convite para assumir a Casa Civil ainda nesta terça-feira. Nogueira seria candidato ao governo do Piauí, mas, com a decisão de virar ministro, já admite a pessoas próximas que deve abrir mão de entrar na disputa.

O presidente e seu governo vêm assistindo a uma escalada de impopularidade. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), hoje seu principal adversário, ampliou vantagem nas intenções de voto para 2022. Diante deste cenário, a pressão sobre Bolsonaro cresceu no Congresso. O vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), disse que as ameaças de Bolsonaro sobre a não realização das eleições de 2022 são um "claro crime de responsabilidade". Ele afirmou que estuda acatar um pedido de impeachment no exercício provisório da presidência. Ele pediu recentemente para ter acesso a pedidos protocolados na Câmara. (Leia mais na página 8)

## doALTOdaTORRE

Hylda Cavalcanti  
Catarina Lima

redacao@grupojbr.com

NO  
GAMA

O deputado Daniel Donizet (PL/foto) está particularmente satisfeito com o retorno dos alunos à escola a partir de agosto. É que no Gama, os alunos e professores vão encontrar 50 escolas reformadas ou passando por reformas, incluindo jardins de infância, escolas de ensino fundamental e ensino médio.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

## Emendas

Donizet foi quem destinou, por meio de emendas, os recursos para estes estabelecimentos da rede pública em várias cidades do DF, conforme contou. De acordo com ele, no Gama em especial, além das escolas, os recursos permitiram a construção das primeiras creches públicas da cidade, uma na Vila DVO e outra do Setor Norte.

## Ministros

Depois das sabatinas e aprovações pelo Senado na última semana, o TST está com ministros novos. O Diário Oficial da União (DOU) de terça-feira (20) publicou o decreto que nomeia como integrantes da Corte o procurador-geral do Trabalho Alberto Bastos Balazeiro e o desembargador do TRT-24 Amaury Rodrigues Pinto Junior.

## Posse

Eles passam a ocupar, respectivamente, as vagas decorrentes das aposentadorias dos ministros João Batista Brito Pereira e Márcio Eurico Vitral Amaro. Apesar da sessão solene de posse ainda não ter data definida, em função do período de recesso do Judiciário, a oficialização administrativa de ambos aconteceu ontem.

## Fora da lei

O Conselho Especial do TJDF definiu, por unanimidade, pela inconstitucionalidade da lei distrital que previa adicional de insalubridade em grau máximo a servidores públicos que atuam diretamente no controle, prevenção e atendimento da pandemia da covid no Distrito Federal.

## Saúde

Apesar de argumentos da CLDF de que a questão se insere na definição de proteção à saúde e interesse local que compete ao Legislativo, o colegiado do Tribunal entendeu que a norma padece de vícios de iniciativa, pois invade a competência exclusiva do chefe do Poder Executivo local para legislar sobre o tema.

## Homenagem

O deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) recebeu esta semana a Medalha do Mérito da Força Aérea Brasileira. A homenagem costuma ser feita sempre no dia 20 de julho, por ser a data do aniversário do pai da aviação, o brasileiro Alberto Santos Dumont.

## Boa avaliação

De acordo com a assessoria do parlamentar, a condecoração também foi entregue a outras personalidades civis e militares por serviços prestados à Aeronáutica ou por qualidades ou valores observados em ações que tenham sido bem avaliados por esta Força Armada.

## Fígado

Aproveitando o período em que se fala tanto no tema, aqui em Brasília o deputado distrital João Cardoso (Avante) atua pela votação do projeto de lei de autoria que tramita na Câmara Legislativa do DF (CLDF). O texto propõe campanha permanente de esclarecimento e prevenção do contágio das hepatites B e C.

CARLOS GANDRA/ARQUIVO CLDF



## Salões

Um dos alvos dessa campanha, segundo o parlamentar, são os profissionais de salões de beleza e estabelecimentos similares, tais como cabeleireiros, barbeiros, maquiadores, podólogos, manicures, estúdios de tatuagem e demais trabalhadores que atuam na área de estética.

## Proteção

De acordo com Cardoso, o intuito é dar mais proteção à saúde de quem frequenta estes estabelecimentos e incentivar a população a fazer testes rápidos nas unidades básicas de saúde para o diagnóstico precoce. Hoje, 74% dos casos confirmados de hepatites virais no Brasil são dos tipos B e C. A doença pode levar a cirrose e câncer no fígado.

## Campanha

A cúpula da Câmara dos Deputados e o Senado Federal estão com iluminação amarela em suas fachadas até o próximo dia 28 para celebrar o Julho Amarelo, campanha nacional instituída por lei para promover a conscientização e prevenção das hepatites virais.

## No DF

Segundo a médica hepatologista Liliana Mendes, que atua em Brasília (é representante do Ibrafig no DF), é importante chamar a atenção da sociedade para as doenças do fígado. A campanha, que conta com o apoio de artistas e profissionais diversos, esclarece sobre sintomas e fornece orientações para diagnóstico e tratamento.

## Igualdade

A pré-candidata à presidência da OAB-DF, Thais Rieddel, participa amanhã de uma live no seu perfil com a cantora baiana Margareth Menezes sobre o Estatuto da Igualdade Racial. As duas vão abordar tanto os avanços obtidos como os desafios que ainda estão postos para que negros gozem dos mesmos direitos e oportunidades.

## Desafios

“Os avanços que o Estatuto trouxe são muitos, mas há um longo caminho a percorrer. Por exemplo, os negros se aposentam com valores menores que os dos brancos e as mulheres negras ainda são maioria entre as pessoas que envelhecem sem benefício e sem aposentadoria”, lamenta Thais. A live será às 19h.

## Arniqueira

Hoje é o último dia para que moradores do Setor Habitacional Arniqueira entreguem as propostas de compra dos imóveis que ocupam. A Terracap abrirá, de forma extraordinária, das 7h às 20h, para receber os documentos dos contemplados no edital 03/2021.

## Aplicativo

Segundo informações do órgão, 519 lotes estão listados para fins de regularização fundiária da região. Os deste chamamento estão localizados na URB 005, antigos conjuntos 5 e 6 de Arniqueira. Quem preferir o atendimento remoto poderá ser atendido pelo site da Terrap ou pelo aplicativo para dispositivos móveis da companhia.

## LGBTQIA+

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) do DF publicou o resultado preliminar de admissibilidade do prêmio Semana Cultural LGBTQIA+ (edital 13/2021), que vai celebrar a trajetória cultural de 50 agentes culturais. A premiação tem aporte de R\$ 150 mil, com premiação individual de R\$ 3 mil.

## Primeira vez

No total, 300 pessoas se inscreveram. As inscrições assinaladas como “admitidas” serão enviadas para a segunda etapa de avaliação das candidaturas (análise de mérito), realizada pela comissão de seleção. Trata-se da primeira vez que essa premiação acontece no Distrito Federal.

## PERFIL

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



**Ciro Nogueira é acusado pela Procuradoria-Geral da República de receber propina de R\$ 7,3 milhões da Odebrecht, em 2014 e 2015**

## Carmem nega pedido por impeachment

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, indeferiu um mandado de segurança em que o deputado federal Rui Falcão (PT-SP) e o ex-prefeito de São Paulo e candidato à presidência em 2018, Fernando Haddad (PT), pediam que a corte obrigasse o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), a analisar um pedido de impeachment do presidente Jair Bolsonaro apresentado ao parlamento há mais de um ano, no dia 21 de maio de 2020.

Em decisão datada de segunda-feira, e publicada ontem, Cármen Lúcia considerou que o mandado de segurança não preenchia os “requisitos constitucionais e legais para o seu processamento válido” no STF. A ministra indicou que a “imposição do imediato processamento da denúncia para apuração de responsabilidade do Presidente da República, pelo Poder Judiciário, macularia o princípio da separação dos poderes”.

No mandado de segurança impetrado no STF, os petistas apontavam inércia do presidente da Câmara “diante da recusa em exercer o juízo de admissibilidade sumário que lhe compete sobre a denúncia por crime de responsabilidade”. O pedido de impeachment citado por Haddad e Rui Falcão foi apresentado à Câmara na esteira da participação do presidente em ato com faixas pedindo o fechamento do Congresso e do STF, além da volta do Ato Institucional nº5 - o mais duro da ditadura - em frente ao quartel-general do Exército.

### Sem prazo

No despacho de 16 páginas, Cármen indicou que não existe em lei prazo estabelecido sobre processamento de pedido de impeachment. “Assim, a alegada demora na apreciação e no encaminhamento da denúncia apresentada não se afirma como direito dos seus autores, por mais numeroso que seja o número de subscritores e de inegável peso cívico. A quantidade de pedidos formulados com igual finalidade ou o número de denunciante e apoiadores (sic) indicados pelos impetrantes também não constituem direito nem automático dever da autoridade apontada como coatora em dar prosseguimento ao pedido de impeachment apresentado”.

A ministra do Supremo citou ainda que a análise sobre a ‘conveniência e oportunidade’ do início do processo de impeachment cabe somente ao presidente da Câmara, após a demonstração da presença de requisitos formais. “Nem pode o Presidente da Câmara dos Deputados iniciar processo de impeachment sem o atendimento dos requisitos formais de petição apresentada, nem pode ser obrigado a dar sequência a pleito apresentado por decisão judicial, pela qual a autoridade judiciária se substitua àquela autoridade legislativa”, registrou.

# Ciro Nogueira, um político muito mais que pragmático

Futuro ministro já foi alvo da Lava Jato, enalteceu Lula e atacou Bolsonaro

Assim como o bloco que lidera, o centrão, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) é um exemplo de político acostumado a figurar ao lado do poder, seja ele ocupado pela direita seja pela esquerda. O congressista tem um passado de apoio e elogios rasgados ao ex-presidente Lula (PT), assim como já chamou de fascista o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), de quem se tornou um dos principais defensores e agora pode ser nomeado ministro-chefe da Casa Civil.

O provável futuro ministro do governo também responde a inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). Em fevereiro de 2020, foi apresentada denúncia contra o senador, acusado pela Procuradoria-Geral da República de receber propina de R\$ 7,3 milhões da Odebrecht, em 2014 e 2015, em troca de atuação no Congresso em benefício da Braskem.

Em outra denúncia, a PGR acusou Ciro, o deputado Eduardo da Fonte (PP-PE) e o ex-deputado Márcio Junqueira (ex-filiado ao PP) por suposta tentativa de atrapalhar os trabalhos da Lava Jato. No caso, a suspeita é que o senador e o deputado tentaram comprar o silêncio de um ex-assessor que tem colaborado com os investigadores.

No âmbito das investigações do caso JBS, um inquérito apura o su-

posto pagamento de propina ao senador para que o PP apoiasse o PT nas eleições 2014 e para que não apoiasse o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) dois anos depois. O senador nega todas as acusações.

Advogado de formação e com longo histórico no Congresso, Ciro é há quase uma década o presidente nacional do PP e se tornou um dos principais nomes do centrão.

Ele comanda, portanto, um exército de congressistas que dá base de sustentação ao governo, mas que também apresenta suas faturas para desempenhar o seu papel. No PP, são 7 senadores e 41 deputados federais.

Comandando na Câmara pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), o centrão reúne siglas de

grande, médio e pequeno porte, como PP, PL, PTB e Republicanos, que hoje somam cerca de 150 deputados. O próprio Ciro, em uma visão extremamente pragmática, costuma falar a interlocutores que ainda é vantajoso permanecer ao lado de Bolsonaro, inclusive nas eleições de 2022, apesar da queda de popularidade do chefe do Executivo.

O senador argumenta que o PP nunca apresentou um crescimento tão vertiginoso, em particular no número de prefeitos eleitos, mesmo nos anos em que esteve ao lado de Lula.

Sobre o ex-presidente, Ciro já chegou a dizer que “Lula foi o melhor presidente da história, principalmente para o Piauí e Nordeste” e sempre mantém um nível de diálogo com ele, uma forma de man-

ter o Palácio do Planalto em alerta sobre a importância do apoio.

Por outro lado, mudou radicalmente o seu discurso a respeito de Bolsonaro, que já foi correligionário e colega de Câmara dos Deputados. “O Bolsonaro eu tenho muita restrição, porque é um fascista, tem um caráter fascista, preconceituoso, é muito fácil você ir para a televisão, dizer que vai matar bandido. É um discurso muito fácil, mas isso não é para a Presidência da República”, disse em uma entrevista de 2017 ao Programa Agora, da Rede Meio Norte, a mesma em que elogiou Lula.

Ciro integrou a base do governo Dilma, mas abandonou o barco em 2016 e passou a defender o impeachment. Argumentou na ocasião que o governo havia perdido a sua capacidade de sustentação.

## SAIBA MAIS

» **Ciro Nogueira Lima Filho provém de uma família tradicional de políticos do Piauí. Seu avô Manoel Nogueira Lima foi prefeito da cidade de Pedro II, e seu pai, Ciro Nogueira Lima, foi deputado federal por dois mandatos. O político mais jovem do clã foi eleito deputado federal em 1994 e permaneceu por quatro mandatos na Câmara. Em 2010, migrou para o Senado, onde foi reeleito em 2018. A primeira suplente, que assume o cargo assim que ele for designado ministro da Casa Civil, é sua mãe, Eliane Nogueira. O político é considerado extremamente habilidoso, criando boa interlocução e base de apoio. Por outro lado, também deixa claro que alianças são conjecturais, precisam beneficiar os dois lados. Em um dos piores momentos do governo, durante a instalação da CPI da Covid, liderou uma tropa de choque para tentar defender o governo, que havia ficado em minoria na comissão pela falta de coordenação entre Planalto e os líderes do governo. No entanto sempre soube escolher as suas batalhas. Durante o depoimento do ex-chanceler Ernesto Araújo, muitos notaram a sua ausência, deixando o ex-ministro ser duramente atacado.**

## CPI DA COVID

# Parlamentares teriam publicado fake news sobre a pandemia

## Relação inclui aliados do governo e partidos de esquerda

HYLDA CAVALCANTI

redacao@grupojbr.com

A CPI da Covid provocou grande burburinho ontem ao anunciar que 26 parlamentares teriam espalhado fake news sobre a covid, desde o início da pandemia até agora. A lista envolve tanto deputados e senadores ligados ao governo como também opositores de partidos como Psol e PT. Dentre os governistas estão Carla Zambelli (PSL-SP), Hélio Lopes (PSL-RJ), Flávio Bolsonaro (Patriotas - RJ) e Osmar Terra (MDB-RS), entre outros.

Dentre os da oposição, são citados Marcelo Freixo (PSB-RJ), Sâmia Bonfim (Psol-SP) e Gleisi Hoffmann (PT-PR). Do Distrito Federal, são citadas duas parlamentares: Erika Kokay (PT) e Bia Kicis (PSL). E dentre os parlamentares que atualmente são ministros, figuram nesse rol o titular da Secretaria-Geral da Presidência da República, Onix Lorenzoni (DEM-RS), e o das Comunicações, Fábio Faria (PSD-RN).

A apuração foi feita pelo grupo de 41 profissionais de TI que desde a última semana trabalha em conjunto com a CPI, no apoio às checagens de informações veiculadas na internet ao longo do período – e divulgada com exclusividade pelo portal Congresso em Foco. O grupo de TI detectou, dentre os principais casos, por exemplo, frases publicadas pelo deputado Osmar Terra (MDB-RS) dizendo que “se metade da população brasileira viesse a ser infectada pelo novo coronavírus, todos teriam anticorpos e 99% ficaria assintomática”. O que, logo depois, foi contestado pelos epidemiologistas.

Também o hoje deputado suspenso Daniel Silveira (PSL-RJ) afirmou que o coronavírus foi construído em laboratório para atrapalhar as eleições norte-americanas. A deputada federal Erika Kokay (PT-DF), que já chegou a presidir o diretório do PT no Distrito Federal escreveu, em suas redes sociais, que Bolsonaro só anunciou que contraiu covid para poder fazer propaganda da hidroxiquina.

Outra deputada da esquerda, Sâmia Bonfim (Psol-SP) foi citada por ter publicado a informação de que a vacina contra a H1N1 é fabricada pela Sinovac Biotech, mesmo laboratório que fabrica a Coronavac –



Erika Kokay disse que apenas externou sua opinião sobre o presidente

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

depois ficou comprovado que o laboratório era outro.

Muitos parlamentares preferiram não responder à CPI. Outros ficaram irritados e disseram que após o final do período de recesso adotarão as devidas providências. Pelo menos duas deputadas se manifestaram. Sâmia Bonfim divulgou nota dizendo que tinha recebido informações sobre o laboratório de outra empresa. Erika Kokay afirmou, por meio de assessores, que não divulgou uma informação falsa, apenas externou sua opinião sobre o presidente.

Além dessa lista, o mesmo grupo de profissionais de TI está investigando a origem de 68 perfis na internet, bem como seus nomes e quantidades de disparos que espalharam notícias sobre vacinas que, além de serem falsas, contribuíram para deixar a população ameaçada.

A comissão também anunciou que está criando sete núcleos de apuração específicos. O objetivo é separar os documentos que estão sendo analisados por temas, de forma a facilitar e ao mesmo tempo acelerar as investigações. Cada núcleo será coordenado por um ou dois senadores.

## SAIBAMAI

» Além de Terra, Silveira, Erika e Sâmia, fazem parte da lista divulgada pela CPI os seguintes parlamentares: Carla Zambelli (PSL-SP), Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), Coronel Tadeu (PSL-SP), Aline Sleutjes (PSL-PR), Caroline de Toni (PSL-SC), Carlos Jordy (PSL-RJ), Fábio Faria (atual ministro das Comunicações), Luiz Philipe de Orleans e Bragança (PSL-RJ).

» Também estão na lista Onyx Lorenzoni (atual ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência), Bia Kicis (PSL-DF), Paulo Eduardo Martins (PSC-SP), Marcelo Freixo (PSB-RJ), Marco Feliciano (PSC-SP), José Medeiros Podemos-RN), Capitão Derrite (PP-SP), Marcio Labre PSL-RJ), Vitor Hugo (PSL-GO), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Hélio Lopes (PSL-RJ), Alê Silva (PSL-RJ) e Marcelo Alvaro Antônio (PSL-MG).



# WILLIAM WAACK

redacao@grupojbr.com

## BOLSONARO E O TREM DA ALEGRIA

Descrito como dilema de Bolsonaro, o veto do fundo eleitoral é, na verdade, um dilema da sociedade brasileira. Que Bolsonaro não tem condições de resolver, mesmo que tivesse qualquer pretensão nesse sentido – basicamente por não ser um líder e por se comportar como chefe de facção.

O dilema já existia antes da operação Lava Jato, mas acabou sendo um de seus legados mais destacados. É o de como financiar campanhas eleitorais, e é gritantemente óbvio. Ninguém gosta da ideia de fundos públicos – o dinheiro de impostos – sendo destinado a campanhas de políticos dos quais, em geral, também ninguém gosta.

Ocorre que a contribuição privada via CNPJ passou a ser vista nos últimos 10 anos como corrupção da democracia em sentido amplo e, com a Lava Jato, em sentido estrito. Já quase caiu no esquecimento do público a maneira como os expoentes da campanha anticorrupção consideravam lavagem de dinheiro a doação – legal e declarada – de empresas para candidatos e partidos, pois desconfiava-se que o dinheiro legal e declarado tinha como origem contratos sob suspeita com órgãos públicos.

Então vamos financiar como? Até aqui não há uma resposta de consenso, a não ser que doação de CNPJ é uma coisa abjeta e utilizar fundos públicos para campanha também. Essa farra com dinheiro do contribuinte tem como causa principal o fato de campanhas serem muito caras, começando pelas campanhas para deputado federal. E elas são importantíssimas para os partidos, hoje empenhados em primeira linha na formação de bancadas numerosas – qualquer que seja o próximo presidente, ele terá de se curvar ao Legislativo, que agora manda também no orçamento.

Uma forma de baratear esse custo seria adotar um outro

sistema eleitoral – nesse sentido, o do barateamento, o voto distrital misto é tido como promissor (embora não seja a solução pronta para diminuir o profundo abismo de representatividade dos políticos). A reforma que está sendo tocada no Congresso vai na contramão disso e na prática contribui para manter o elevadíssimo fracionamento dos Legislativos e a debilidade dos partidos (mas não dos seus caciques, aqueles que distribuem as verbas e emendas).

O empenho de Bolsonaro em relação às eleições passa longe de tentar encaminhar qualquer solução para os problemas do financiamento de campanhas e a gravíssima questão do fracionamento do sistema político partidário. A única “questão de fundo” que o preocupa é o chamado voto auditável, uma quimera bolsonarista segundo a qual ministros petistas do STF tiraram Lula da cadeia e insistem num sistema fraudado nas duas últimas eleições presidenciais para devolver o poder à esquerda. Não importa que seja uma grosseira bobagem: o fato é que essa narrativa encontra ressonância também entre oficiais de segundo escalão nas Forças Armadas, talvez o que mais interesse a Bolsonaro.

O presidente não está dando grande bola para as cobranças que vem de suas próprias redes sociais, que ainda estão à espera das promessas de “mudar a política” com as quais ele se elegeu. Bolsonaro é hoje o presidente do Centrão, cujas necessidades de todo tipo cabe a ele atender e não o contrário – a reforma ministerial que ele anuncia para semana que vem que o diga. Há um toque de ironia na maneira pela qual os chefes dessas agremiações políticas justificam o golpe no bolso do contribuinte via fundo eleitoral: pelo menos é financiamento às claras, sem corrupção.

Bolsonaro é apenas passageiro nesse trem da alegria, com direito de vez em quando de puxar o cordão do apito fazendo de conta que é o condutor. Se o bolsonarismo raiz não gosta, paciência. Se ele puxar qualquer coisa parecida a um freio de emergência, vai ser convidado a desembarcar.

**O veto do fundo eleitoral é, na verdade, um dilema da sociedade brasileira**

# ESPLANADA

Leandro Mazzini

Com equipe DF, SP, RJ e PE

reportagem@colunaesplanada.com.br



## CIRO E JAIR

Não é de hoje que o senador **Ciro Nogueira** (foto), presidente do Progressistas (antigo PP), é o político mais poderoso do país, junto ao governo federal, abaixo apenas do presidente da República, **Jair Bolsonaro**. **Ciro** emplacou nomes em ministérios, em gerências e diretorias de bancos, é o padrinho do novo ministro do STF, **Nunes Marques**. Um cargo palaciano bem perto do gabinete presidencial seria questão de tempo. O próximo passo é filiar nos quadros do Progressistas, de volta, o presidente **Bolsonaro** – legenda de onde saiu quando estourou o escândalo do **Petrolão**, no qual figuraram numerosos parlamentares filiados ao então PP.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

### Agora, ministro

Na edição do dia 27 de janeiro, citamos que **Ciro** tornou-se a eminência parda do governo junto ao Congresso, levando a **Bolsonaro** todo tipo de demanda.

### Bye, bye

Depois que tomar posse na Casa Civil da Presidência, **Ciro Nogueira** terá de frear, e muito, suas idas para Miami.

## Pela tangente

Alvo de reclamações seguidas na zona rural de Goiás por falta de energia, a distribuidora Enel resolveu indicar uma solução com os custos para o consumidor. Em vez de resolver o problema com reforço das linhas, criou um programa que financia kit de energia solar por nove anos, com cobrança parcelada na conta de luz. E a um preço não muito competitivo frente ao que há na praça. E sofre o produtor rural.

## Decolou

A exemplo de Jundiaí, interior paulista, que tornou-se um hub e base de operações e de hangaragem para jatos executivos, o Estado do Rio de Janeiro ganhou o seu para esse tipo de operação fora da capital. Após três anos de inauguração, o Aeroporto de Maricá passa a operar por instrumentos (IFR) para voos noturnos.

## Evangélico, e só

A Igreja Adventista do Sétimo Dia informa que o ministro **Humberto Martins**, presidente do STJ, não é pastor, apenas um membro. Um pastor tem relações trabalhistas, o que impediria suas funções na Corte.

## Ao pódio!

Aqui fica a torcida para o Time Brasil nos Jogos Olímpicos. Com tantos problemas aqui e no mundo, muita gente esqueceu. Sim, teremos a Olimpíada de Tóquio.

## Privatização vem aí

Os Correios já foram melhores. Houve tempo em que um Sedex normal despachado de uma cidade do interior chegava em dois dias a uma capital. Um envelope remetido em Teófilo Otoni (MG) no último dia 14 só chegou ontem a Goiânia.

## Seguros

Os megavazamentos de dados e ataques de hackers a empresas e órgãos públicos acenderam a luz vermelha no setor privado. Setores como varejo, energia e saúde recorrem mais ao seguro de Riscos Cibernéticos contra prejuízos. No acumulado de janeiro a maio, o seguro para cobertura de Cyber Risks arrecadou R\$ 34 milhões em prêmios, aumento de quase 145% em relação ao mesmo período de 2020. Os números são da Federação Nacional de Seguros Gerais.

## GetNet resolveu

Quando a empresa resolve com eficiência e assume responsabilidades, é missão nossa publicar. A Getnet correu para solucionar problema de cliente que não recebeu seus pagamentos pela maquininha. Prometeu crédito para hoje. "A empresa afirma ainda que preza pela excelência e transparência nos serviços prestados, trabalhando constantemente para melhorar cada vez mais os negócios dos clientes", informa.

## ESPLANADEIRA

» **Empresária Luciana Carmo cria "Achei4U Marketplace" pensado exclusivamente para lojistas da construção. # iFood lança campanha "de dentro pra fora" com foco na descoberta de novos talentos na empresa. # Smiles anuncia parcerias com Grupo Fleury e Housi para uso de milhas em serviços de saúde e moradia por assinatura. # GaussFleet expande atuação para mercado de construção e infraestrutura. # Inscrições para evento Reconecte 2021 acontecem até dia 26. # Havaianas fecha parceria com Confederação Brasileira de Surf e vira uniforme oficial do Time Brasil nas olimpíadas.**

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

## De saída

O deputado federal **Túlio Gadelha**, que está de saída do PDT, teve uma longa conversa com o senador **Randolfe Rodrigues** (REDE-AP) para filiar-se ao partido e formar uma aliança que viabilizasse sua candidatura ao governo de Pernambuco.

## Confusão

**Túlio** está à procura de outra legenda para ser majoritário ou tentar a sua reeleição. Já recebeu convites do PSB, do PT e do PL. Já sua ida para o Rede pernambucano seria a sua desgraça, pois o partido está dividido em vários grupos e a comissão provisória não é respeitada pelos filiados.

ALAN SANTOS/PR



Bolsonaro voltou a criticar Lula por já ter anunciado candidatura

## REELEIÇÃO

# Bolsonaro diz não saber se vai ser candidato em 2022

O presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) disse não ter certeza sobre sua candidatura à reeleição em 2022 e evitou se lançar para o pleito do ano que vem. "Não sei nem se vou ser candidato", declarou em entrevista à Jovem Pan Itapetininga na manhã desta quarta-feira, contra o movimento de formação eleitoral pelos seus possíveis adversários.

"Tem um candidato aí que se lançou, eu não me lancei ainda", afirmou o presidente. Em críticas à imprensa e à veiculação constante de críticas ao seu governo, o presidente pontuou esse "outro candidato",

em referência ao ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), "já falou e continua falando que vai fazer o controle social da mídia, interferir nos currículos das Academias Militares e promover os oficiais gerais por um critério democrático".

**Bolsonaro** ainda repudiou as falas de seu possível adversário no pleito de 2022, que criticou o bloqueio econômico dos Estados Unidos ao governo de Cuba. "Se Cuba ama tanto o socialismo, por que ele acusa o americano de fazer embargo, que é um país capitalista?", perguntou o presidente. "Bem, é uma

história muito longa por aí", disse.

Pesquisas eleitorais recentes têm revelado o derretimento da popularidade de **Bolsonaro** em meio a denúncias de corrupção na compra de vacinas contra a covid-19. O mais recente golpe sofrido pelo governo foi a divulgação de vídeo no qual o ex-ministro da Saúde **Eduardo Pazuello** aparece em reunião com intermediários da compra de doses da vacina **Astrazeneca**. O material contradiz o depoimento do antigo chefe da pasta, que disse não ter participado de tratativas pela aquisição dos imunizantes por questões éticas.

## Opinião



## ARTIGOS

## Política e família

Se temos uma única célula na nossa vida que devemos proteger, essa deve ser a família. Não são poucos os que têm histórias para contar de conflitos em família com a pauta da política nos últimos anos. O fervor causado pelas disputas do ódio transformaram as famílias em palco de agressões, desrespeitos e até ofensas pessoais. E quando esse clima de guerra é apimentado pelo espírito militar, a explosão é inevitável. A tolerância se transformou na intransigência, com ofensas imperdoáveis. E assim fomos causando profundas feridas onde deveríamos cuidar para nunca deixar machucar, adoecer.

O ódio venceu a razão. Com essa mudança concretizada pelo ódio, surge um esperado “novo Brasil” que, com pouco tempo, mostrou que, de novo, não tem nada, exceto pelas cores que o significam, seja o vermelho, seja o verde-oliva. Essa política do ódio tenta dissimular segredos impúblicáveis de quem no passado a condenou e hoje defende o antes indefensável. O que o presente nos mostra é que esse ódio nunca foi pela moralidade, pela ética. Sempre foi pela vontade do poder ou pelo ódio de quem desper-

tou a repugnância, às vezes preconceituosa, às vezes manipulada, mas sempre contaminada por uma cegueira que trocou o fígado pelo coração de quem falava, ofendia.

Como saber o limite do silêncio para preservar as relações? Até onde vale a pena o calar para evitar o conflito. Os que não mediam as palavras e ofensas sem pensar em como agrediam, hoje se sentem ofendidos pelas palavras, como se fossem situações distintas. O que mais dói não são os que continuam cegos pelo ódio, mas o que na consciência não conseguem reconhecer as feridas. E as famílias? Continuam as mesmas. Os mesmos que vociferavam pelos erros de antes, muitas vezes são protegidas para não mexer em feridas. Mas os que antes foram atingidos, esses, como a Geni, de Chico Buarque, devem aceitar calados como se fossem feitos para apanhar, ou para cuspir. Santa Geni.

**VALDIR OLIVEIRA**, superintendente do Sebrae no DF

**TWITTER:** @ANTONIOVALDIR  
**INSTAGRAM:** @VALDIROLIVEIRADF  
**FACEBOOK:** VALDIR OLIVEIRA

## Lionel Messi

Muitas vezes algumas pessoas passam por nossa vida sem que tenhamos contato pessoal, mas aprendemos a admirar pelo gesto, pelo carisma, pelo que representa em sua vida e que pode influenciar outras pessoas. Como vivemos de buscar heróis e líderes, este é uma das pessoas que temos que respeitar, sempre! Podemos dizer que Pelé, Ayrton Senna da Silva, Zagalo (engolindo ou não) e Cristiano Ronaldo são pessoas que vimos, pela televisão ou nos estádios, influenciando gerações. Messi será sempre um destes exemplos a serem cultuados e lembrados.

É indiscutível a sua personalidade e sua determinação naquilo que faz. Ganhar a Copa América de 2021 foi mais do que selar os feitos de homem que, do alto de seus 1m70 se agiganta diante de zagueiros enormes. Defensores acostumados a parar grandes atacantes, mas que tremem quando ele parte para definições.

O mundo é acostumado a grande jogadores que passam pelos campos, levantam suas torcidas, arrancam aplausos e se tornam apenas mais um dentro de campo e que, vez ou outra, se destaca em uma bela jogada. Esse argentino

faz mais do que isso. É, hoje, o jogador que mais atuou pelo Barcelona, o que mais marcou gols pelo time, o que mais levantou taças pela equipe catalã. Prêmios mundiais tem aos montes: Bola de Ouro, Chuteira de Ouro, Melhor Jogador da Espanha, do Mundo, líder, exemplo.

O jovem Messi viu Ronaldinho Gaúcho nos áureos tempos do Barcelona e, da amizade, nasceu uma parceria. Quando o mais velho não estava em campo, havia alguém que se projetava para liderar a equipe rumo aos títulos e à história. Vencer a Copa América foi mais do que um merecimento, foi um “lavar de alma” para este pequeno grande Leo Messi. Agora, como fez em 2016, se quiser se despedir da seleção de seu país, não deverá nada a ninguém.

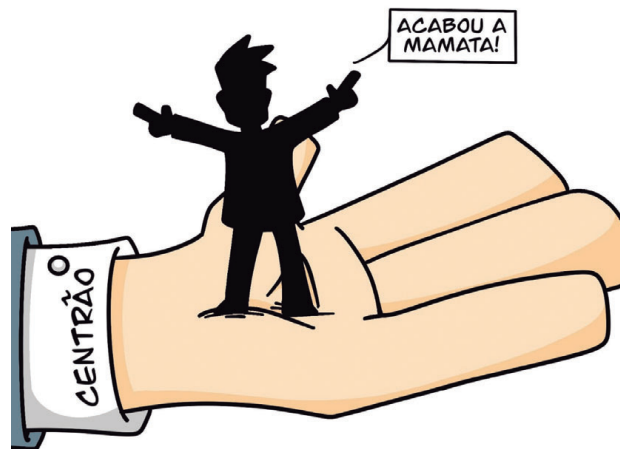
Mas, com 34 anos de idade, ainda caberia em qualquer equipe e seleção do mundo. Principalmente quando faltam tantos jogadores com vontade de vencer. E, isto, ele tem de sobra. Parabéns, Lionel! Parabéns, Leo! Parabéns, Messi!

Sou brasileiro. Muito brasileiro. Mas, você mereceu este título!

**GREGÓRIO JOSÉ**, jornalista e filósofo

## CHARGE

Jornal de Brasília



## CARTAS DO LEITOR

## Filhas de militares

Este pagamento de pensões milionárias para filhas de militares tem que acabar, pois é um absurdo se pagar valores altíssimos praticamente por toda a vida para estes parentes de militares. Isto é algo que deveria ser considerado inconstitucional pelo TCU. No mínimo, poderiam limitar ao teto do INSS e colocar uma limitação de idade também, 21 anos seria o certo.

**WASHINGTON LUIZ SOUZA COSTA**, Samambaia

## Soluções

A crise de soluções do presidente Bolsonaro mereceu um atendimento médico sofisticado. E nem bem saiu do hospital ele já fez as declarações inoportunas de sempre. Por que ele não aproveita o momento e promove um investimento adequado na área da saúde pública?

**URIEL VILLAS BOAS**, Santos, SP

## Pazuella

Graças a atuação dos integrantes da CPI da Covid, estão apare-

cendo as tramoias, tramas e conspirações na gestão de Pazuello no Ministério da Saúde. O representante da Davati deu uma enorme contribuição para mostrar o estado de putrefação que foi a gestão do general, onde dois grupos disputavam como abutres a compra das vacinas que nunca existiram.

O ministério foi militarizado por oito coronéis, um cabo da Polícia Militar, um sargento da Força Aérea, assessorados por um reverendo. Todos com acesso à cúpula do ministério. Só faltou a assessoria de Cristo.

Por sorte o funcionário de carreira do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda deu um basta na corja e todos foram demitidos. A contribuição do representante da Davati só não foi completa porque ele se utilizou do Auxílio Emergencial.

Pobre dos brasileiros que perderam suas vidas pela omissão dos negacionistas e abutres de plantão no Ministério da Saúde, que demoraram a comprar as vacinas corretas enquanto se digladiavam entre si.

Com tristeza pelos que perderam suas vidas.

**JOSÉ PEDRO NAISSER**, Curitiba, PR

**CARTAS PARA A REDAÇÃO:** cartas@grupojbr.com

SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400. Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

## COMENTARIOS

DO JBr



(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

## Conscientização

Em Planaltina, o povo não se conscientiza mesmo. Os bares estão cheios e os frevos são frequentes.

**IVETE MARTINS, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** SES não descarta transmissão comunitária da Delta no DF

## O que importa

Sexualidade dele não me diz respeito, mas a forma de tratar o funcionalismo, especialmente os professores, me faz nem cogitar votar no Leite.

**LUIZ ANTONIO MULLER MARQUES, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Candidato gay a presidente não empolga brasileiros

## Reeleição, não!

Por isso não reelejo ninguém. Esses políticos são profissionais, inclusive o atual presidente. Votei nele, mas não voto novamente. Aprendi quando fiz isso nos meus 2 votos no Lula.

**HERLON NERI HOSTINS, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Ciro Nogueira já chamou Bolsonaro de ‘fascista’ e disse que Lula foi melhor presidente do Brasil

## Força

Força, meu amado! Isso faz acreditar que o amor ainda existe. Deus está no controle da vida da sua esposa. Logo, logo ela vai estar bem.

**VAL PARREÃO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Covid: marido passa os dias em frente a hospital à espera de mulher

## Vergonha

O Brasil recebendo mais um milhão de vacinas diariamente e Brasília recebendo menos de 50 mil. Para alegria de todos hoje (ontem) tem Flamengo, com torcida, na cidade. Vergonha.

**JORGE ROCHA, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Pessoas com 37 anos poderão se vacinar sexta no DF

## Lógica

Também, com os preços e a inflação recorde no Brasil, não seria diferente. Isso é lógica.

**NILSON NSDBL, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Arrecadação federal chega a R\$ 896 bi no primeiro semestre, recorde em 22 anos

Brasil



## LUTA CONTRA A COVID

# Covaxin e Sputnik trariam “pouco benefício”, diz Queiroga

Para o ministro, eventual oferta desses imunizantes poderia enfrentar resistência da população.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ontem que é preciso analisar a “conveniência e oportunidade” em ter doses das vacinas Covaxin e Sputnik V na estratégia de vacinação. Para ele, o total previsto das duas vacinas traria “pouco benefício” para acelerar a campanha.

A declaração ocorreu ao ser questionado sobre se iria cancelar o contrato da Covaxin, alvo de investigação da CPI da Covid por suspeita de irregularidades no contrato, e sobre um pedido de governadores para incluir a Sputnik V no Programa Nacional de Imunizações.

O ministro justificou a posição alegando restrições colocadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aprovar a importação das doses. “Foi aprovado a importação e ela foi condicionada a uma série de exigências, como número de doses. Foi aprovado para 1% da população. É necessário que se faça estudos de efetividade, e esses estudos têm custos, que não são pequenos”, disse.

“É preciso fazer análise de conveniência e oportunidade no momento em que temos mais de 600 milhões de doses de vacinas”, continuou. “Vamos mostrar uma plataforma que mostra que esses números vão trazer muito pouco benefício na aceleração da campanha de vacinação.”

Embora a Saúde não tenha previsão de receber doses da Sputnik V, a importação de doses da vacina tem sido negociada por alguns governadores junto ao fundo russo para ocorrer ainda neste mês, com base nas exigências colocadas pela Anvisa.

Nesta terça (20), o grupo enviou um ofício ao Ministério da Saúde em que pedem que as doses que devem ser trazidas ao Brasil sejam incluídas no Programa Nacional de Imunizações. Queiroga, porém, descartou a medida neste momento.

“Governadores do Nordeste que têm tratativas com a Sputnik, se for do desejo deles importarem essas vacinas, podem importar, e o ministério apoiará em relação aos estudos, mas para incluir no PNI é necessário ter registro da Anvisa. Até



WALTERSON ROSA/MS

**O ministro justificou a posição alegando restrições colocadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para aprovar a importação das doses**

**“Existe hoje o sommelier de vacina, em que as pessoas saem escolhendo [qual tomar]. Imagina essas [vacinas] que vêm num contexto muito restrito, com 21 condicionantes da Anvisa, como vai ficar? Todos esses aspectos têm que ser observados”, ponderou Queiroga.**

porque um estado incluiu a vacina, outro não quis, e temos que no PNI passar uma mensagem homogênea para a sociedade para gerar confiança”, afirma.

Para o ministro, uma eventual oferta de doses da Sputnik na campanha nacional poderia enfrentar resistência da população. “Existe hoje o sommelier de vacina, em que as pessoas saem escolhendo [qual tomar]. Imagina essas [vacinas] que vêm num contexto muito restrito, com 21 condicionantes da Anvisa, como vai ficar? Todos esses aspectos têm que ser observados”, questionou. “Estamos disponíveis para discutir com os governadores que querem testar essas vacinas no país para que tenhamos os resultados de efetividade, que espero que sejam positivos, e se possa pensar em incluir no PNI quando tivermos essas respostas.”

Embora sinalize que as doses das duas vacinas não seriam necessárias, posição semelhante à manifestada por ele na última semana, ele evitou se posicionar de forma

taxativa sobre o cancelamento dos contratos.

Desde março, o ministério também tem um contrato para obter 10 milhões de doses da Sputnik V, mas ainda sem previsão de entrega, já que as doses tiveram apenas aval para importação excepcional da Anvisa.

## R\$ 2,3 bilhões

As declarações ocorreram em coletiva de imprensa chamada pela pasta para anunciar o repasse de até R\$ 2,3 bilhões em recursos para ampliação de equipes em unidades básicas de saúde até 2022.

No evento, Queiroga voltou a repetir a meta de vacinar 100% da população com uma dose até setembro e disse esperar que ao menos 50% receba as duas doses até esse prazo.

Questionado sobre a possibilidade de ampliar a vacinação para crianças e adolescentes, ele afirmou que o PNI ainda avalia o tema e fez críticas a estados que já se anteciparam na oferta.

## País passa dos 545 mil mortos

O Brasil registrou 1.388 mortes por covid e 54.748 casos da doença, nesta quarta-feira (21). Com isso, o país chegou a 545.690 óbitos e a 19.474.489 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2 desde o início da pandemia. As médias móveis de óbitos e casos continuam em níveis elevados, mas apresentam redução recente. A média móvel de mortes agora é de 1.170, queda de 19% em relação ao dado de quatorze dias atrás.

O país, contudo, completou 182 dias seguintes com média de mais de 1.000 mortes por dia. Já a média móvel de casos agora é de 37.924, queda de 22% em relação ao dado de duas semanas atrás.

## São Paulo

A média móvel de internações do estado de São Paulo por covid-19 nos últimos sete dias, por sua vez, é a menor de 2021, segundo dados apresentados ontem pelo vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Entre os dias 15 e 21 de julho, a média móvel de hospitalizações ficou em 1.403, a menor desde 7 de janeiro deste ano, quando a média móvel naquele dia atingiu 1.419 ao dia, segundo dados da Fundação Seade.

O número atual representa 41,5% do registrado no pico deste ano e da pandemia, atingido em 27 de março, quando a média móvel estava em 3.381 internações.

Ao comentar o assunto, durante entrevista coletiva à imprensa para apresentar as medidas que o governo estadual vem tomando para combater a pandemia do novo coronavírus, Garcia creditou os números ao avanço na vacinação. “A [relação de] causa e efeito da vacinação está demonstrada claramente no nosso estado com essa queda”, afirmou o vice-governador.

Atualmente, a taxa de internação em leitos de UTI covid é de 60,19% no estado e 55,65% na Grande São Paulo. Estão internadas 13.357 pessoas, sendo 6.920 em UTI, e outras 6.437 em leitos de enfermaria.

## CRISE



WASHINGTON ALVES/REUTERS/ARQUIVO

O país tinha 334,9 mil indústrias em 2013, maior nível da série histórica, com dados desde o ano 2007

# Brasil perdeu quase 30 mil indústrias

A quantidade, ocorrida em seis anos, não tem ligação com os impactos da pandemia de coronavírus no setor

O setor industrial brasileiro perdeu 28,6 mil empresas no intervalo de seis anos, indicam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado, divulgado ontem, integra a Pesquisa Industrial Anual (PIA) 2019. O estudo não reflete ainda os impactos da pandemia de coronavírus, que prejudicou a atividade econômica a partir de 2020.

Conforme o levantamento, o Brasil tinha 334,9 mil indústrias em 2013, maior nível da série histórica, com dados desde 2007. O montante passou a encolher a partir de 2014, quando a economia começou a registrar sinais de fragilidade. Houve seis quedas consecutivas até o número de empresas recuar para 306,3 mil em 2019 – dado mais recente à disposição.

A perda de 28,6 mil operações (baixa de 8,5%) vem da comparação entre os resultados de 2019 e 2013.

Synthia Santana, gerente de análise e disseminação de pesquisas estruturais do IBGE, afirma que a redução pode ser atribuída a pelo menos dois fatores.

O primeiro é a recessão que afetou a economia brasileira em 2015 e 2016. À época, a crise abalou a atividade de fábricas diversas.

Além do período de dificulda-

des, parte dos grupos industriais pode ter optado por concentrar empresas em regiões estratégicas, conforme Synthia. Essa busca por diminuição de custos logísticos tende a resultar em número menor de plantas produtivas.

"Existem fatores conjunturais e estratégicos. Muitas vezes, há uma estratégia de reorganização das empresas para baratear custos. Outro aspecto é o fechamento em razão da crise", frisa.

## Consequências

O número inferior de operações provoca reflexos no mercado de trabalho. A indústria é considerada um segmento intensivo em mão de obra, podendo gerar salários superiores aos de atividades como serviços e comércio.

Segundo o IBGE, o setor industrial empregava 7,6 milhões de pessoas em 2019. Isso significa que, desde 2013, o contingente ficou 15,6% menor. Em números absolutos, o resultado sinaliza perda de 1,4 milhão de postos de trabalho no período.

Em média, a indústria somava 25 trabalhadores por empresa em 2019. À época, o setor pagava, em média, 3,2 salários mínimos para os funcionários.

## Artigos de vestuário, os mais afetados

Em termos absolutos, o ramo de confecção de artigos do vestuário e acessórios foi aquele que mais fechou fábricas entre 2013 e 2019. No período, o número de empresas do segmento encolheu de 54,6 mil para 37,4 mil. Ou seja, houve perda de 17,2 mil operações.

A segunda principal baixa foi de produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos). O setor teve redução de 5,6 mil empresas – de 40,4 mil para 34,8 mil.

Por outro lado, o ramo de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos registrou a maior alta entre 2013 e 2019. O setor teve acréscimo de 7,6 mil empresas, passando de 22,3 mil para 29,9 mil, conforme o IBGE.

O instituto informou ainda que, em 2019, as 306,3 mil empresas industriais geraram R\$ 3,6 trilhões de receita líquida de vendas. As unidades pagaram o total de R\$ 313,1 bilhões em salários e outras remunerações para os 7,6 milhões de ocupados. A fabricação de produtos alimentícios se manteve como a principal atividade industrial. Em 2019, representou 20,5% da receita líquida de vendas da indústria. A fatia é 3,3 pontos percentuais maior do que a registrada pela atividade em 2010 (17,2%).

## RECORDE EM 22 ANOS

## Arrecadação federal chega a R\$ 897 bi no primeiro semestre

A arrecadação federal chegou a R\$ 896,8 bilhões no primeiro semestre de 2021, o melhor resultado para o período na série histórica (iniciada em 1995, mas padronizada em 2000).

O dado foi apresentado ontem pela Receita Federal e representa um crescimento real de 24% sobre o mesmo período do ano passado. Na comparação com o mesmo intervalo de 2019 (antes da pandemia), o avanço é de 6,1%.

A Receita afirma que contribuíram para o resultado fatores como o desempenho de indicadores da economia, o maior recolhimento de empresas e a maior atividade no comércio exterior com a desvalorização do real frente ao dólar.

No semestre, praticamente todos os itens mostraram crescimento. Os principais em termos absolutos foram tributos aplicados a empresas, como PIS, Cofins, IRPJ e CSLL (com avanço real somado superior a 30% contra um

ano antes, para R\$ 362 bilhões).

Houve avanço significativo na receita previdenciária, ligada ao mercado de trabalho – crescimento de 18%, para R\$ 219 bilhões. Em junho, o resultado da arrecadação foi de R\$ 137,1 bilhões – segundo melhor resultado para o mês (avanço real de 47% contra um ano antes e de 3,7% contra igual período de 2019). Nesse caso, o resultado foi explicado principalmente por fatores não recorrentes (como recolhimentos extraordinários de aproximadamente R\$ 20 bilhões de tributação sobre lucro e faturamento de empresas).

Arrecadação tem vindo acima do esperado inicialmente pelo governo para 2021. A diferença entre a última projeção divulgada para o ano e o calculado no Orçamento é de R\$ 157 bilhões.

O Ministério da Economia vai divulgar uma projeção atualizada para a arrecadação hoje por meio do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas.

EDU ANDRADE/ME



**Ministro Paulo Guedes: "O Brasil está em uma vigorosa retomada do crescimento econômico"**

## Projeção bem otimista

O ministro da Economia, Paulo Guedes, diz que devem entrar nos cofres R\$ 200 bilhões a mais do que no ano passado.

"O Brasil está em uma vigorosa retomada do crescimento econômico", afirmou Guedes nesta quarta ao participar do início da apresentação sobre os números (sem responder perguntas).

Guedes passou a usar o avanço nas receitas como justificativa para cortar tributos de empresas a partir do ano que vem. As mudanças estão previstas no substitutivo preliminar da reforma no Imposto de Renda elaborado por ele e pelo relator, o deputado Celso Sabino (PSDB-PA), que retira aproximadamente R\$ 30 bilhões da arrecadação anualmente.

"Entre o excesso de conservadorismo de um lado e o nosso compromisso com o empresário e com o trabalhador, vamos arriscar para cortar impostos", afirmou Guedes ontem. Segundo ele, mesmo que o país pare de crescer a arrecadação vai se sustentar.

Analistas questionam a tese e ressaltam que a melhora tem ligação com fatores não-recorrentes e não assegurados para anos futuros, como a própria melhora na economia, o preço das commodities e até o padrão de consumo na pandemia – mais voltado a bens (em geral, com taxa mais elevada do que serviços). Por isso, a reforma usa números não-assegurados como base para uma medida permanente.

## PANDEMIA

# Medo de outro outono sombrio se espalha nos países europeus

Variante delta faz continente temer alta de casos e rediscutir flexibilização das restrições

As férias de verão europeu começam a esquentar, mas o continente "caminha sobre gelo fino", para usar a expressão escolhida pela primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, em referência à expansão da variante delta. O mutante, cuja capacidade de infecção é no mínimo o dobro da do Sars-Cov-2 original, levou apenas um mês para se tornar dominante no Reino Unido, primeiro país da Europa a que chegou, em abril. Em seguida, atravessou o canal da Mancha e hoje está em todos os países acompanhados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na Europa.

Na previsão de especialistas, a variante delta pode ser responsável por 70% dos novos casos da Europa em agosto e 90% em setembro, tornando a próxima estação ainda mais sombria.

## Combinação perigosa

O risco é de "um ressurgimento mortal no outono" segundo o diretor regional da entidade, Hans Kluge. Ele aponta para a combinação entre uma variante mais contagiosa e a maior interação humana: 36 dos 53 países acompanhados pela entidade retiraram restrições no começo deste mês.

A liberação de viagens turísticas lotou aeroportos, aviões e trens, e grandes eventos voltaram a acontecer. Nas últimas duas semanas, o Festival de Cinema de Cannes reuniu 28 mil inscritos, sem contar os milhares de pedestres que se aglomeraram nas calçadas na esperança de ver celebridades.

De acordo com relatório divulgado nesta ontem pela OMS, o nú-



PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

mero de novos casos no continente, que começou a subir na virada de julho, saltou 21% na última semana, embora o número absoluto esteja em patamar muito inferior ao do auge da pandemia.

Internações hospitalares e mortes continuam sob controle, mas Kluge diz que essa aparente bonança pode ser uma ilusão. "Já passamos por isso antes. No verão passado, os casos começaram a crescer entre os mais jovens e deles passaram aos mais velhos, levando a uma devastadora perda de vidas no outono e no inverno. Não podemos cometer esse erro novamente", afirmou.

## Vacinação

O acesso a vacinas é uma diferença fundamental entre 2020 e 2021, mas a porcentagem de europeus completamente imunizados ainda está longe de oferecer segurança: na média, só 20% tomou todas as doses recomendadas.

"Vimos algumas evidências de escape imunológico, especialmente após apenas uma dose da vacina. Nossa avaliação é que isso representa um risco significativo em termos de transmissão na comunidade", disse a responsável por emergências da OMS-Europa, Katy Smallwood.

## Limitações na Holanda e em Portugal

Enquanto o Reino Unido avança com sua reabertura, Grécia, Portugal, Espanha e França começam a reimpôr restrições.

O caso mais gritante é o da Holanda, onde o número de novos casos diários se multiplicou por sete. No último sábado, o governo reimpôs um toque de recolher para coffee-shops e bares e proibiu o funcionamento de casas noturnas.

Boa parte de Portugal e a região espanhola da Catalunha também adotaram limites de horário para restringir a circulação noturna.

O uso obrigatório de máscaras e toques de recolher foram adotados no sudoeste francês e na Córsega, e o presidente Emmanuel Macron anunciou que seria obrigatório apresentar um certificado de vacinação completa para frequentar restaurantes, cafés, cinemas, teatros e shoppings, além de transporte coletivo.

As novas regras provocaram uma disparada nas reservas para aplicação de vacina, mas também uma onda de protestos nas ruas, e o governo pode ser forçado a reduzir multas e flexibilizar algumas limitações.

Mesmo na Alemanha, onde a pandemia está em ritmo muito mais lento, o Ministério da Saúde manteve a proibição de reuniões de mais de 10 pessoas para os não totalmente imunizados. O governo também afirmou que o levantamento de restrições em nível nacional dependerá do avanço na vacinação.

**Boa parte de Portugal e a região espanhola da Catalunha adotaram limites de horário para restringir a circulação noturna de pessoas nas cidades**

## Situação no Reino Unido preocupa

A atual situação do Reino Unido mostra que a preocupação dos especialistas não é exagero. Nação europeia mais avançada na vacinação, o país já deu as duas doses a quase 70% de seus adultos. Ainda assim, tanto o número de casos quanto o de mortes está em alta desde que o governo começou a retirar restrições antipandemia.

Nas últimas quatro semanas, os

diagnósticos semanais triplicaram entre os britânicos, e os óbitos mais que dobraram. O Reino Unido foi o vice-líder mundial nos novos casos semanais, com quase 300 mil e uma alta de 41%, bem perto da Indonésia, que passa por uma crise sanitária.

Apesar disso, o governo manteve o "Dia da Liberdade" na última segunda-feira, permitindo a reabertura praticamente total.

Na última semana, conselheiros científicos alertaram o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, para o risco de que o NHS (sistema público de saúde) fique sobrecarregado até o final de agosto. Nos cálculos dos cientistas, o ritmo atual da pandemia pode passar de cerca de 800 hospitalizações por dia a até 2 mil no final do próximo mês, com até 200 mortes diárias.

**70%**  
DOS NOVOS CASOS DE  
COVID ATÉ AGOSTO  
DEVEM SER DA  
VARIANTE DELTA

## Torcida



NBB

# Para voltar a ser a capital do basquete

Brasília e Cerrado voltarão a disputar a principal competição nacional

**Olavo David Neto**  
redacao@grupojbr.com

Está chegando mais uma temporada do Novo Basquete Brasil (NBB). Maior certame do basquete nacional, o NBB volta a movimentar a bola laranja a partir do próximo domingo (25). Na capital – que já foi do basquete, mas perdeu força nos últimos anos – duas equipes disputam o torneio. O tradicional Brasília, mais popular na cidade, estreia no dia 25 frente ao Pinheiros/SP, enquanto o já não tão novato Cerrado Basquete encara a Unifacisa/PB. Ambos os confrontos se darão no Distrito Federal.

A equipe, gerenciada pelo empresário Bernardo Bessa, promete estremecer o mundo do basquete – tanto em Brasília, quanto no país. “É completamente diferente do que aconteceu nos últimos anos; vamos entregar um espetáculo distinto”, vaticina Bessa, gerente da franquía. “Time competitivo dentro de quadra, e muita festa nas arquibancadas”, promete.

Até o momento, duas baixas foram registradas: o pivô Caio Torres

deixou a capital para se juntar ao São Paulo, enquanto o ala Samuel Yaeger deixou o time para se juntar ao Oberá Tênis Club/ARG.

Para recompor os desfalques, a diretoria do Brasília já trouxe o armador Ricardo Fischer, que vem do Corinthians para reforçar a franquia, e do ala-armador colombiano Saiyan Rojas. “É um jogador que liderou a Colômbia na Copa América, a primeira vez que venceram a Argentina. Tem 1, 98 de altura, joga

de um e de dois”, empolga-se Bessa. Ele adiantou, ainda, a renovação de Pedrinho Rava, que parte para a terceira temporada na capital da República.

De acordo com Bessa, a montagem do elenco também irá levar em consideração os talentos surgidos no Planalto Central. “A gente está montando um elenco competitivo, contando com peças aqui de Brasília, como sempre, mas a gente monta para representar como sempre”, ressalta. A reportagem não conseguiu contato com Dimitri Rodrigues, gerente do Cerrado.

**Lanternas da última edição, Brasília terá o engajamento de sua fanática torcida na competição**



Ricardo Fischer é um dos reforços do Brasília para a temporada

JOÃO ROMARIZ / @JOAOROMARIZ / DIVULGAÇÃO

## SAIBAMAI

» **Lanternas da última edição do NBB, o Brasília espera um recomeço para a temporada 2021/22, e a convocação aos torcedores se dará diariamente pelos próximos 20 dias.**

» **O Cerrado, por sua vez, terminou a última temporada na 14ª posição, com sete vitórias em 30 jogos, não se classificando para a próxima fase da competição**

NBA

# Grego dá sonhado título ao Bucks

Giannis Antetokounmpo, enfim, se sagrou campeão da NBA. O grego liderou o Milwaukee Bucks em mais uma vitória sobre o Phoenix Suns, por 105 a 98, na noite desta terça-feira, diante de sua torcida, e sacramentou a série final da NBA. Os Bucks fecharam o confronto por 4 a 2, selando uma poderosa virada, após estarem perdendo por 2 a 0.

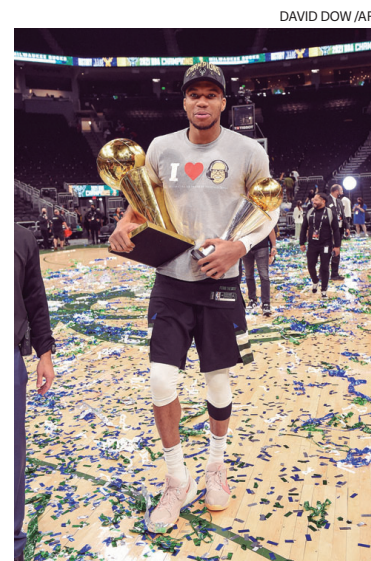
Com uma atuação incrível, Antetokounmpo conduziu os Bucks ao seu segundo título da história, encerrando um jejum que completava exatamente 50 anos.

O primeiro troféu da franquía de Wisconsin foi obtido em 1971, quando o pivô Kareem Abdul-Jabbar, uma das lendas da NBA, ainda era conhecido como Lew Alcindor – mudou de nome ao ser converter ao Islamismo – e superou o Baltimore Bullets.

O título conquistado nesta terça tira um peso das costas dos dirigentes e da comissão técnica dos Bucks, que vinham registrando as melhores campanhas na temporada regular da NBA nos últimos anos. No entanto, vacilavam nos playoffs. O próprio Antetokounm-

po comemora o feito com alívio, uma vez que foi o MVP da NBA nas duas temporadas anteriores. Mas, nas horas decisivas dos playoffs, ele não conseguia liderar a equipe.

Em noite discreta, Khris Middleton anotou 17 pontos, Bobby Portis registrou 16 e Jrue Holiday obteve um "double-double" de 12 pontos e 11 assistências. Do lado dos Suns, apenas Chris Paul fez boa exibição, com seus 26 pontos. Devin Booker, mais uma vez, ficou aquém do esperado, com seus 19 pontos, a maior parte deles marcada no segundo tempo da partida.



DAVID DOW / AFP

Antetokounmpo marcou 50 pontos no Jogo 6

LIBERTADORES

# Inter luta por vaga nas quartas

O Internacional não vai sair desesperado ao ataque diante do Olimpia, hoje, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pela partida de volta das oitavas de final da Copa Libertadores. Ao menos é o que deixa transparecer o lateral-direito Heitor ao avaliar como será o jogo. Ciente que um gol paraguaio pode ser fatal, o jogador pede um pouco de cautela aos companheiros.

Após empate por 0 x 0 em Assunção, uma vitória simples garante a vaga às quartas de final. Há, porém, a vantagem aos paraguaios de buscarem um empate com as redes balançando, o que serviria pelo gol na casa dos colorados. Esse ponto faz Heitor pedir para o time não "jogar" com tudo ao ataque.

"Não tomando gol, estamos mais perto da vitória. E temos 90 minutos para decidir", enfatizou, descartando pressa. "Não podemos nos jogar porque, se tomarmos, teremos de fazer dois. Precisamos ter o cuidado defensivo e, quando tiver a oportunidade à frente, matar o jogo", avaliou.

Os gaúchos passaram oito jogos sem somar vitória e só desencantaram na partida passada diante do Juventude, pelo Campeonato Brasileiro. Aprenderam com os erros que a sede demais ao pote pode custar caro e vão ser precavidos.

"Recuperar a confiança era o primeiro passo para seguir na nossa trajetória. Uma vitória no Beira-Rio depois de oito jogos é uma coisa muito boa para a gente. Claro, o jogo contra o Olimpia será muito difícil. Mas queremos chegar o mais longe possível na Libertadores", disse o lateral-direito Heitor.

Para a decisão, o técnico uruguaio Diego Aguirre está com algumas dúvidas. Patrick e Caio Vidal podem perder a vaga para Maurício e Palacios, respectivamente. Na frente, não escolheu ainda entre Thiago Galhardo e Yuri Alberto.



gols fez o Inter no último jogo no Beira-Rio contra o Olimpia



## PROGRAMA-SE

# O jeito vai ser virar a noite ou programar o despertador

THIAGO HENRIQUE DE MORAIS

thiago.morais@grujbr.com

Desde ontem, quando a seleção brasileira feminina de futebol venceu a China por 5 x 0, o Brasil iniciou a sua jornada olímpica. Das 46 modalidades disponíveis, os brasileiros estão em 32 delas. São 302 atletas brasileiros, a 12ª maior delegação em Tóquio. Mas como fazer para assistir a tudo isto, principalmente em um fuso horário totalmente diferente?

Para alguns esportes, não vai ter jeito: vai ter que programar o despertador ou simplesmente virar a noite. Por conta do fuso-horário de 12 horas entre Brasília e Tóquio, boa parte das partidas envolvendo os brasileiros começará durante a noite e percorrerá durante toda a madrugada. A exemplo do judô e iatismo, os dois carros-chefes do Brasil em medalhas olímpicas. As provas começam a partir das 23h e seguem durante toda a madrugada. As finais do judô, por exemplo, estão marcadas para às 5h.

Mas não se preocupe: você não precisará alterar todo o seu relógio biológico para acompanhar os jogos. Os eventos mais tradicionais das Olimpíadas, o atletismo e a natação, contarão com provas em horários mais acessíveis. As provas começarão a partir das 7h da manhã e vão até às 10h, normalmente as finais. As fases preliminares aconte-



FREEPIK

Com fuso-horário de 12 horas, vários eventos acontecerão pela madrugada, o que obrigará o fã de esporte a colocar o despertador para acordar

cem entre às 20h e meia-noite. Algo mais salubre.

Já para os fãs da ginástica, modalidade com um dos maiores índices de audiência no Rio-2016, terão que madrugar ou acordar bem cedo. As classificatórias masculinas acontecerão às 2h30 de sábado. Já a feminina será às 8h30. As finais, por sua vez, ocorrerão a partir das 5h.

Os amantes do vôlei, bem, estes não precisarão se preocupar. Todas as partidas da primeira fase do Brasil acontecem pela manhã ou antes

das 23h. Somente nas fases eliminatórias é que existe a possibilidade de jogos à 1h30 da manhã, como a final feminina, ou às 5h (nas quartas de final). Não vai ter opção: o jeito é tomar um café para torcer e se esforçar para não pescar.

## Recorde

Hoje o Brasil possui a maior delegação enviada para o exterior, com 302 atletas. Isto coloca o país como a 12ª delegação dos Jogos. É bem verdade que, em sua maioria,

a simples presença em uma final já é motivo de orgulho para os atletas brasileiros. Foram R\$ 350 milhões em cortes durante o ciclo olímpico.

De acordo com uma tabela virtual de medalhas formulada pelo Gracenote, site especializado em metadados, o Brasil ficaria justamente na 12ª posição – o que seria a melhor classificação do País nos Jogos Olímpicos. A previsão é de sete medalhas de ouro, cinco de prata e 12 de bronze.

## JÁ COMEÇOU!

## Brasileiros já entram em ação

A cerimônia de abertura está prevista apenas para amanhã, às 8h da manhã. Contudo, alguns brasileiros já entrarão na disputa nas fases eliminatórias durante a noite de hoje, adentrando a madrugada por aqui.

Além da partida entre Brasil e Alemanha, às 8h30, pelo futebol masculino, outros três eventos marcam o dia de hoje. Às 20h30, Luca Verthein Ferreira, do Remo, na Sea Forest Waterway, na baía de Tóquio. Ele estará na primeira eliminatória por uma das três vagas à próxima fase do skiff simples. O atleta carioca é o único brasileiro na modalidade.

Logo depois, a partir das 21h, será a vez de Ane Marcelle, do tiro com arco, iniciar o ranqueamento. A prova serve como um sorteio para definir o chaveamento. Na mesma modalidade, só que à 1h da manhã de sexta-feira, será a vez de Marcus D'Almeida fazer o seu ranqueamento no masculino.

Por fim, às 22h, Felipe Wu, medalhista no Rio, fará o pré-evento do tiro esportivo de 10m.

## FUTEBOL FEMININO

## Sorte ao lado do Brasil

A estreia contundente da seleção brasileira de futebol feminino na Olimpíada de Tóquio-2020, nesta quarta-feira, ganhou elogios da treinadora da equipe, a sueca Pia Sundhage. A vitória de 5 a 0 contra a China encheu os olhos da comandante, que ficou feliz por começar os Jogos com o pé direito e, mesmo com a goleada, colocou a sorte como um dos fatores para ganhar a primeira partida da fase de grupos e já visa o duelo no sábado, contra a Holanda.

"Estou muito feliz pela maneira que jogamos hoje (quarta-feira), marcando gols, jogando bem. A primeira partida é sempre muito difícil. Imaginamos que o placar seria mais apertado. Em alguns momentos, a China dificultou nossa vida e tivemos sorte, mas bons times sempre têm. Foi um bom começo para a seleção brasileira", disse a técnica durante entrevista coletiva.

## TÊNIS

## Apendicite tira Bruno dos Jogos

O tenista brasileiro Bruno Soares, 39, perderá a Olimpíada de Tóquio por causa de uma apendicite. O atleta passou por cirurgia ainda nesta quarta-feira (21) no hospital Toranomon, na capital japonesa, e deve retornar à Vila Olímpica hoje.

Após a revelação do caso pelo jornal Folha de S.Paulo, o COB (Comitê Olímpico do Brasil) confirmou o corte, destacando que o atleta passou mal no voo para o Japão, sentindo fortes dores abdominais.

"Assim que desembarcou, o atleta foi levado à Policlínica da Vila, onde realizou exames preliminares, acompanhado da equipe

médica da missão. Em seguida, o tenista foi encaminhado para um hospital dedicado aos Jogos, para a realização de exames de imagem. O atleta recebeu o diagnóstico de apendicite, com indicação de cirurgia, que o impede de disputar os Jogos", diz o comunicado.

A volta do tenista para o Brasil, assim que ele estiver em condições de viagem, será acompanhada por um médico do COB.

Vencedor de três títulos de Grand Slam em duplas e atualmente 13º colocado do ranking mundial, ele jogaria a chave masculina ao lado de Marcelo Melo

(18º). Assim como em Londres-2012 e no Rio-2016, os mineiros formariam a principal parceria brasileira e eram apontados como boas chances de medalha no Japão, ainda que não com o favoritismo que tiveram há cinco anos no Brasil.

Os torneios de tênis começam no sábado (24). Marcelo Melo jogará agora com outro especialista em duplas, Marcelo Demoliner (52º colocado), que anteriormente formaria o time com Thiago Monteiro. Este último seguirá na chave de simples, assim como João Menezes. Eles ainda aguardam algu-

ma desistência de última hora para também poder jogar nas duplas.

### Segunda baixa

Bruno Soares torna-se a primeira baixa olímpica do Brasil após a chegada ao Japão. Outra chance de medalha, Fernando Reis foi pego no doping na última semana e acabou cortado da lista do levantamento de peso antes de viajar ao país.

Em maio, a tenista Luisa Stefani, que estará presente em Tóquio ao lado de Laura Pigossi, também precisou remover o apêndice e ficou fora de Roland Garros.

Viva



## PROGRAMA-SE

# CCBB abre quintal para o público

Nos próximos finais de semana, local reúne música, gastronomia e experiências ao ar livre

Um dia frio merece um bom lugar para relaxar e curtir em grande estilo. E foi pensando nisso que o Quintal CCBB foi criado. Desenvolvido para dar segurança, exclusividade e aconchego, o evento promove, de 24 de julho a 15 de agosto, experiências únicas em companhias especiais, regadas a muita música e alta gastronomia.

Montado na área de convivência do Centro Cultural Banco do Brasil, próximo ao pavilhão de vidro, o festival será, nesses quatro finais de semana, um ponto de encontro para quem curte Brasília. Amigos, crianças e pets que adoram diversão ao ar livre e famílias que se re-encontram para uma tarde agradável.

Estreando no dia 24, às 9h, o CCBB abre o seu Quintal para o público da capital com uma programação a céu aberto. Um encontro com sustentabilidade, delícias, boa música, arte e cultura.

## Gastronomia

Para começar o dia, o Capital Bistrô oferecerá kits especiais de café da manhã no jardim, que poderão ser consumidos no gramado ou no bistrô. Nos cardápios matinais pães, queijos, frutas, biscoitos, bolos, sucos e outras delícias, incluindo propostas para atender pessoas com restrições à lactose e ao glúten. Os kits intitulados Ipê Amarelo (R\$ 65) e Ipê Rosa (R\$ 75), servem duas pessoas.

O Restaurante Carpe Diem abre as portas para o almoço, de 11h às 17h, com pratos à la carte e buffet de saladas aos sábados e buffet Carpe Diem (a quilo e completo) aos domingos. Ao longo do fim de semana, o jardim receberá uma feirinha com produtos orgânicos e sustentáveis, além de foodtrucks e atrações musicais de Brasília aos domingos.

Completam a programação do Quintal, neste final de semana, as oficinas e atividades abertas do Festival Desenho Vivo.

## Cantinho "instagramável"

Para que esses bons momentos sejam eternizados, foi criado um cantinho instagramável no gramado. A partir da #QuintalCCBB, o público presente poderá postar os registros fotográficos do evento nas redes sociais marcando a página do evento @quintalccbb. As fotos postadas serão impressas e penduradas no varal para que, no fim da noite, as pessoas possam escolher



O espaço recebe o jazz moderno e eletrônico da Orquestra Quadrafônica, no dia 30, e a banda Choro Livre (foto) nas demais sextas.

as suas e levar de lembrança do evento.

As atrações do Quintal CCBB acontecem sempre aos sábados e domingos, das 14 às 20h. O acesso é liberado.

## Cardápio exclusivo

E para as noites no Quintal CCBB serem inesquecíveis, o espaço recebe um restaurante exclusivo com menus elaborados pelo renomado chef Marcelo Petrarca (Bloco C e Lago). O espaço abre ao público no dia 30 (sexta), às 19h, e funcionará até 14 de agosto, sempre às sextas e sábados, com duas experiências diferentes: Lounges com menu degustação de finger foods, às sextas e jantares aos sábados, promovendo um encontro inusitado com a culinária brasileira.

A cada semana será apresentado um cardápio diferente, divulgado sempre às segundas-feiras. O chef promete seus clássicos durante a temporada, como filé com rapadura, churros de banana, peixe com limão siciliano com cus-cuz marroquino, entre outros. Petrarca apresenta, ainda, uma carta de drinks requintados, harmonizados com o cardápio do chef (adquiridos a parte).

Os ingressos para o espaço gas-

Aos sábados, quem abrilhanta a noite é o Maestro Claudio Cohen, da Orquestra Sinfônica de Brasília



tronômico incluem o menu completo (exceto bebidas) e serão disponibilizados sempre às segundas na Eventim e no perfil oficial do festival no Instagram (@quintalccbb), aos valores de R\$ 200 (sexta) e R\$ 250 (sábado). O cliente Ourecard Visa tem 20% de desconto.

## Música

Para deixar a experiência ainda mais completa, o espaço recebe o jazz moderno e eletrônico da Orquestra Quadrafônica, no dia 30, e a banda Choro Livre nas demais sextas. Aos sábados, quem abrilhanta a noite é o Maestro Claudio Cohen, da Orquestra Sinfônica de

Brasília, e o Grupo Violoncelos do Teatro.

Toda a verba arrecadada será revertida para a ação social Proteja e Salve + Vidas da Fundação Banco do Brasil (@fundacaobb). A campanha de ajuda humanitária foi criada para apoiar ações de prevenção e combate aos efeitos do coronavírus, atendendo com alimentos e itens de proteção individual, higiene e limpeza, as pessoas em situação de vulnerabilidade social, diretamente impactadas pela crise sanitária.

A programação detalhada do evento será disponibilizada no Instagram e Facebook, @quintalccbb.

## SERVIÇO

### Quintal CCBB

DE 24 DE JULHO A 15 DE AGOSTO

• **Local:** Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (Setor de Clubes Esportivos Sul)

**Encontros Gastronômicos com o chef Marcelo Petrarca**

**DIAS: 30 E 31/7 E 6,7,13 E 14/8**

• **Menu Degustação de finger foods:** sextas, das 19 às 23h  
• **Jantar:** sábados, das 19 às 23 horas

### Quintal aberto




**SÁBADOS E DOMINGOS**

• **das 14 às 20h**  
• **Feira com produtos regionais, food trucks e apresentações musicais aos domingos à tarde**  
• **Entrada gratuita**  
• **Classificação indicativa:** Livre  
• **Informações:** (61) 3108-7600 ou ccbbdf@bb.com.br





# MARCELO CHAVES

 @colunamarcelochaves  
 @marcelochavess  
 marcelochaves@grupojbr.com



ARQUIVO PESSOAL

## BOAS ENERGIAS

A condessa e empresária Michella Marys Zichy-Thyssen está finalizando as obras para a inauguração em Brasília de seu espaço Aflorar Sagrado, que será aberto no Lago Sul. "Idealizei um local especializado em terapias, um spa espiritual que integra corpo, mente e alma", disse Mima (como é chamada carinhosamente pelos amigos), à coluna.

Já colhendo os louros da Aflorar Sagrado (a conta no Instagram já tem 20 mil seguidores em quatro meses de existência), Michella ganhou um presente especial do marido, o conde Alejandro Zichy-Thyssen, de um ano e meio de casados. Foram as máquinas russas Quantum Ressonance Crystal Bed e Bio Well, que serão usadas nas terapias oferecidas.

## Obras

Em meio ao caos da pandemia, vem notícia boa. Foram entregues no Brasil 358 obras de infraestrutura turística no primeiro semestre. São reformas de parques, praças, orlas e pavimentação asfáltica. Investimento de R\$ 208,1 milhões, com 4,5 mil empregos gerados.

## Pois é

O jornalista Vicente Limongi tem feito uma observação interessante nestes dias conturbados. De acordo com ele, o Datafolha lavaria a alma dos brasileiros encomendando uma pesquisa sobre a credibilidade do Congresso Nacional. Qual seria o resultado?

## Política

Único auxiliar vivo do ex-presidente Jânio Quadros, Victor Eugênio reside em Campo Grande, MS, e com lucidez perfeita aos 83 anos. Ele foi secretário particular de Jânio por décadas. Seu filho Victor Eugênio Filho será candidato a deputado federal em 2022.

## Agenda

O vice-presidente Hamilton Mourão segue em viagem para Lima, no próximo dia 28. Ele representará o Brasil na posse do presidente eleito do Peru, Pedro Castillo. Já Paula Mourão, esposa do vice-presidente, participará na Embaixada do Gabão em Brasília, dia 29 próximo, de um leilão beneficente referente a um projeto do qual ela é apoiadora e também madrinha de honra da ação.



REPRODUÇÃO



**A CONDESSA Michella Marys Zichy-Thyssen inaugura em breve um espaço especializado em terapias, no Lago Sul**

 VEJA MAIS NA COLUNA ONLINE  
[www.jornaldebrasil.com.br](http://www.jornaldebrasil.com.br)

## Referência

Fundadora do Centro Universitário IESB, a professora Eda Machado teve o seu mandato renovado como membro do Conselho Estratégico do Penn State Global Advisory Council, da The Pennsylvania State University, nos Estados Unidos. Ela é ex-aluna de lá.

## Arte

Devido ao sucesso, a Casa Albuquerque estendeu para o dia 31, o encerramento de *Os meios dias*, primeira exposição individual de José Bechara em Brasília. Com fim previsto para o dia 24, a mostra com recente trabalho do artista será estendida. Fica a dica.

## Marilyn...

Mais de 58 anos após a morte do mito Marilyn Monroe, a eterna diva do cinema ganhará uma obra literária no Brasil. Trata-se do livro *O pai de Marilyn Monroe*, escrita pelo professor e jovem escritor gaúcho Lucas Martini, que homenageia a lendária atriz.

## ...forever

No romance policial repleto de detalhes, baseado em fatos reais da vida da estrela do cinema, Lucas gera uma conexão entre a realidade da época com a ficção presente no lançamento. Para os fãs de Marilyn, até hoje cultuada pelo mundo, é uma excelente dica.

## Casa Cor... ...2021

A Casa Cor Brasília está confirmada para acontecer na última semana de outubro. As empresárias Eliane Martins, Moema Leão e Sheila Podestá apresentam hoje os detalhes do projeto e os ambientes da 29ª edição da mostra para arquitetos, paisagistas e parceiros.

A edição de 2021 acontecerá na sede da CEB, localizada na 904 Sul, local que já recebeu duas edições brasileiras da reconhecida como a maior e mais completa mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas. O tema deste ano será Casa Original.

# VACINA

POR QUÊ?



CÉSAR REBOUÇAS

"A vacinação vai muito além da prevenção individual. Ao se vacinar, você estará ajudando toda a comunidade. A vacina protege nosso corpo e também protege a economia. Sem gente não se produz nada. A pandemia abalou os dois lados do balcão. A vacina devolve um elemento fundamental nessa relação: a confiança."

JULIANA REZENDE - empresária da moda